O ÚNICO DEUS VERDADEIRO



O ÚNICO
DEUS
VERDADEIRO



Quarta Edição

"O guia de estudo de Paul David Washer sobre a doutrina de Deus, *O Único Deus Verdadeiro,* é o melhor trabalho introdutório que conheço. Expõe grandes verdades de forma clara e equilibrada. Não são citadas autoridades humanas, mas é evidente que o autor está familiarizado com a literatura do cristianismo histórico e, portanto, desvia-se das armadilhas em que os outros poderiam cair. Os jovens cristãos dificilmente poderiam gastar melhor o seu tempo do que explorando cuidadosamente estas páginas."

– IAIN H. MURRAY
COFUNDADOR E DIRETOR EDITORIAL
DA *BANNER OF TRUTH TRUST*

"*O Único Deus Verdadeiro* irá conduzi-lo por um proveitoso exercício de teologia bíblica e sistemática. Você aprenderá o que a Bíblia diz sobre o caráter e os atributos do Deus, que é verdadeiramente como nenhum outro. Este é um trabalho maravilhoso que – eu oro – ajudará muitos a crescer no conhecimento de Deus. Leia e seja abençoado. Leia e adore o seu Deus."

– DANIEL L. AKIN
PRESIDENTE DO SOUTHEASTERN BAPTIST THEOLOGICAL SEMINARY

"Quando o meu filho colocou pela primeira vez os seus óculos, ficou chocado ao encontrar um mundo de coisas belas para ver lá fora. Ele não conseguia deixar de falar do assunto. Este olhar guiado sobre a revelação do próprio Deus também será assim para muitos cristãos míopes. O estudo da autobiografia de Deus não só corrigirá a nossa miopia, como abrirá as nossas bocas! Como um hábil oftalmologista, usarei e recomendarei *O Único Deus Verdadeiro* com frequência."

– JIM ELLIFF
CHRISTIAN COMMUNICATORS WORLDWIDE
WWW.CCWTODAY.ORG

"Em *O Único Deus Verdadeiro*, Paul Washer forneceu um estudo teológico sólido, bíblico e substancial para aqueles de nós que temos ansiado por mais. Quem estiver interessado em reforçar a sua compreensão da Doutrina de Deus achará este estudo imensamente valioso. Além disso, como *O Único Deus Verdadeiro* é de natureza expositiva, também pode servir como um instrumento de ensino para dar aos novos cristãos uma base sólida ou para ajudar na evangelização dos incrédulos".

– VODDIE BAUCHUM JR.
PASTOR, AUTOR DE *FAMILY DRIVEN FAITH*

O ÚNICO DEUS VERDADEIRO



PAUL DAVID WASHER

HeartCry
MISSIONARY SOCIETY

WWW.HEARTCRYMISSIONARY.COM

O ÚNICO DEUS VERDADEIRO

O ÚNICO DEUS VERDADEIRO – *THE ONE TRUE GOD*
Copyright© 2004 por Paul David Washer da HeartCry Missionary Society.
Publicado por HeartCry Missionary Society.

HISTÓRICO DE PUBLICAÇÃO:
1ª Edição impressa em 2004.
2ª Edição impressa em 2007.
3ª Edição, revista e ampliada em 2009.
4ª Edição, impressa pela HeartCry Missionary Society, 2011.

Design da capa e grafismo de Jonathan Green.

Para mais informações ou cópias de *O Único Deus Verdadeiro* e outros recursos escritos:
HEARTCRY MISSIONARY SOCIETY
P.O. Box 2309
Radford, VA 24068 USA
www.heartcrymissionary.com
info@heartcrymissionary.com
540-707-1005

ISBN 978-1466316300

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.
Esta publicação tem direitos de autor e não pode ser reproduzida de nenhuma forma para uso comercial sem a prévia permissão escrita. É concedida permissão de reprodução para uso pessoal e para distribuição gratuita, para uso não lucrativo e não comercial, tal como uso em grupos de estudo ou sala de aula. Não se pode cobrar por este recurso.
Impresso nos Estados Unidos da América.
2011

PERMISSÕES DESTA TRADUÇÃO:
Você está autorizado e incentivado a reproduzir e distribuir este material em qualquer formato desde que não altere o conteúdo original, não o utilize para fins comerciais e referencie: "Copyright© 2004 por Paul David Washer. Publicado por HeartCry Missionary Society. Traduzido por Voltemos ao Evangelho www.voltemosaoevangelho.com".

Tradução: Voltemos ao Evangelho.
Revisão: Material Cristão.

Esta revisão foi baseada na 4ª edição.

No original todas as Escrituras foram retiradas da *New American Standard Version*, The Lockman Foundation. Nesta tradução para o português foi utilizada a João Ferreira de Almeida, Edição Corrigida e Revisada, Fiel ao Texto Original (ACF).

SUMÁRIO

1 – Deus é Um

2 – Deus é Espírito

3 – Deus é Grande e Perfeito

4 – Deus é Eterno, Auto-Existente e Imutável

5 – Deus é Omnipotente, Omnipresente e Omnisciente

6 – Deus é Santo

7 – Deus é Justo

8 – Deus é Genuíno e Verdadeiro

9 – Deus é Fiel

10 – Deus é Amor

11 – Deus é Criador e Sustentador

12 – Deus é Senhor de tudo

13 – Deus é Legislador e Juiz

14 – Os Nomes de Deus

AGRADECIMENTOS

Como algum homem ou anjo pode escrever um livro de estudo sobre Deus? Seria uma tarefa mais fácil contar cada estrela do céu. Sabendo isso, reconhecemos que tudo o que seja achado "santo, reto e bom" nestas páginas é resultado da graça de Deus. Percebendo algo da seriedade deste assunto, o livro foi escrito com temor e tremor:

"Meus irmãos, muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo." Tiago3:1

Gostaria de agradecer à minha esposa, Charo, que tem crescido e se tornado "forte no Senhor", e aos meus três filhos, Ian, Evan e Rowan que com apenas um olhar são capazes de me afastar do trabalho. Também gostaria de agradecer à equipa da HeartCry, que me encorajou a publicar esta obra, e ao pastor Charles Leiter de Kirksville, Missouri, cujas constatações foram inestimáveis.

INTRODUÇÃO

MÉTODO DE ESTUDO

O grande objetivo deste estudo é que o aluno tenha um encontro com Deus através da Sua Palavra. Fundamentado na convicção de que as Escrituras são a inspirada e infalível Palavra de Deus, este estudo foi elaborado de forma que é literalmente impossível que o aluno prossiga sem uma Bíblia aberta diante dele. O nosso objetivo é obedecer à exortação do apóstolo Paulo em II Timóteo 2:15:

"Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade."

Cada lição lida com uma doutrina específica dos atributos de Deus. O aluno completará cada uma respondendo às questões de acordo com as Escrituras apresentadas. O aluno é encorajado a meditar sobre cada texto e a anotar os seus pensamentos. Os benefícios alcançados com este estudo vão depender do investimento do estudante. Se responder às questões apenas copiando o texto sem meditar nem buscar entender o seu significado, terá muito pouco proveito.

O aluno perceberá que este é, essencialmente, um estudo Bíblico, que não contém muitas ilustrações coloridas, histórias fantásticas ou mesmo comentários teológicos. Foi o nosso desejo fornecer um trabalho que apenas aponte o caminho das Escrituras e que permita que as Escrituras falem por si só.

Este livro pode ser usado quer individualmente, quer num pequeno grupo ou numa classe de escola dominical. É altamente recomendado que cada aluno complete cada capítulo sozinho antes de se encontrar com o grupo ou líder para a discutir e colocar questões.

EXORTAÇÃO AO ESTUDANTE

Através deste livro, o estudante é encorajado a estudar a doutrina bíblica e a descobrir o seu lugar exaltado na vida cristã. O verdadeiro cristão não pode suportar, nem mesmo sobreviver a um divórcio entre emoções e intelecto, ou entre a devoção a Deus e a doutrina de Deus. De acordo com as Escrituras, nem as nossas emoções, nem as nossas experiências fornecem um fundamento adequado para a vida cristã. Apenas as verdades das Escrituras, compreendidas com a mente e comunicadas através de doutrina, podem fornecer esse fundamento seguro sobre o qual devemos estabelecer as nossas crenças e comportamento, bem como determinar a validade das nossas emoções e experiências. *A mente não é inimiga do coração e a doutrina não é um obstáculo à devoção.* Ambos são indispensáveis e devem ser inseparáveis. As Escrituras mandam-nos amar o Senhor nosso Deus com todo o nosso coração, toda a nossa alma e com toda a nossa mente (Mateus 22:37), e adorar a Deus em espírito e em verdade (João 4:24).

O estudo da doutrina é uma disciplina intelectual e devocional. É uma busca apaixonada por Deus que deve sempre levar o aluno a uma maior transformação pessoal, obediência e sincera adoração. Portanto, o estudante deve estar prevenido contra o grande erro de buscar somente conhecimento impessoal, e não a pessoa de Deus. Nem a devoção sem o uso da mente, nem a mera busca intelectual são proveitosas, pois, em ambos os casos, Deus está de fora.

ALMEIDA CORRIGIDA E FIEL*

Embora existam muitas boas traduções da Bíblia, este estudo foi desenvolvido para o uso da versão João Ferreira de Almeida, Edição Corrigida e Revisada, Fiel ao Texto Original.* Esta versão não é absolutamente indispensável para completar o estudo, mas por vezes poderão notar-se pequenas diferenças se for usada outra tradução (sobretudo se for uma versão não literal, menos precisa).

Esta tradução das Escrituras foi escolhida pelas seguintes razões: (1) a firme convicção dos tradutores de que a Bíblia é a infalível Palavra de Deus; e (2) a sua fidelidade às línguas originais.

** Nota do tradutor: a versão utilizada no original foi a New American Standard Version.*

"Ouve, Israel, o SENHOR nosso Deus é o único SENHOR."

– Deuteronómio 6:4 –

"A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós. Amém."

– II Coríntios 13:14 –

LIÇÃO UM

DEUS É UM

DEUS É UM

É testemunho das Escrituras de que existe somente um Deus verdadeiro. A crença em um único Deus é normalmente descrita como *monoteísmo* [Grego: *mono*, um + *theos*, deus]. A crença em mais de um Deus é chamada de *politeísmo* [Grego: *poly*, muitos]. A fé cristã é *monoteísta*.

1. Em **Deuteronómio 6:4** encontra-se uma das mais importantes declarações de todas as Escrituras. O que afirma essa declaração?

Nota: Existe apenas um Deus verdadeiro. É importante entender que a palavra *um* vem da palavra hebraica *echad*, que geralmente se refere a uma unidade de mais do que uma pessoa. Por exemplo, em Génesis 2:24 lemos: *"...serão ambos (i.e., o homem e a mulher) uma só carne"* e em Esdras 3:1: *"...ajuntou-se o povo, como um só homem."* Esta verdade terá grande importância na segunda parte do nosso estudo, onde iremos aprender que o único Deus verdadeiro existe enquanto Trindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

2. O que as seguintes Escrituras afirmam acerca do ser de Deus? Existem outros deuses além do Deus das Escrituras?
Deuteronómio 4:39

Isaías 43:10

Isaías 45:18

3. De acordo com as seguintes Escrituras, como deveriam viver os homens à luz da verdade de que o Deus da Bíblia é o único Deus verdadeiro?
Êxodo 20:3-6

Marcos 12:28-30

DEUS É UMA TRINDADE

A palavra *trindade* vem da palavra latina *trinitas*, que significa *triplicado* ou *três em um*. A Bíblia afirma que o único Deus verdadeiro existe como uma Trindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. São três pessoas distintas, que são distinguíveis umas das outras, e partilham ainda a mesma natureza divina ou essência e relacionam-se entre si em comunhão contínua. É importante salientar que a palavra *trindade* não se encontra nas Escrituras, mas foi utilizada pela primeira vez por Tertuliano, um dos pais da Igreja primitiva, para descrever o que a Bíblia ensina sobre a natureza tri-una de Deus.

1. Enquanto cristãos, admitimos abertamente que a Trindade é um grande mistério que está para além da compreensão humana, mas mesmo assim não podemos negá-la porque é o ensinamento das Escrituras. A mesma Bíblia que afirma que Deus é Um, também se refere a três pessoas diferentes como Deus:
a. *Como é chamado o Pai em **I Coríntios 8:6**?*
   i. D_____, o P_____ (*veja também*: João 6:27; I Pedro 1:2)

b. *Como é chamado o Filho nas seguintes Escrituras?*

i. O Verbo (*i.e.* o Filho de Deus – v.14) era D_____ (**João 1:1**)

ii. O D_____ Unigénito (**João 1:18**)

iii. S_____ meu e D_____ meu! (**João 20:28**)

iv. Pois Ele, subsistindo em f_____ de Deus e era igual a D_____. (**Filipenses 2:6**)

v. Nosso Grande D_____ e Salvador (**Tito 2:13**)

vi. O qual é sobre todos, D_____ bendito para todo o sempre. (**Romanos 9:5**)

viii. Aquele na qual habita, corporalmente, toda a plenitude da D_____. (**Colossenses 2:9**)

ix. O teu trono, oh D_____. (**Hebreus 1:8**)

c. *Como é chamado o Espírito Santo nas seguintes Escrituras?*

i. **Atos 5:3-4**:

No verso 3, Ananias mentiu ao E_____ S_____.

No verso 4, Pedro disse que Ananias mentiu a D_____.

ii. **I Coríntios 3:16** e **6:19:**

Em I Coríntios 3:16, o crente é chamado de templo de D_____.

Em I Coríntios 6:19, o crente é chamado de templo do E_____ S_____.

iii. **Romanos 8:9**: O Espírito Santo é chamado de:

O E_____. Ele é uma pessoa real, distinta do Pai e do Filho.

O E_____ de D_____. Deus o Pai e o Espírito Santo são um.

O E_____ de C_____. Deus o Filho e o Espírito são um.

2. Em **Mateus 28:19** encontra-se a declaração usada no batismo cristão, como foi ordenada pelo próprio Senhor Jesus Cristo. Esta declaração é um exemplo maravilhoso da unidade e trindade de Deus:

a. *O Senhor mandou-nos batizar em N_____ do Pai, do Filho e do Espírito Santo.*

Nota: Note que *nome* está no singular mas mesmo assim é atribuído a três pessoas diferentes. O verso não diz *nos nomes* do Pai, do Filho e do Espírito, mas no seu único *Nome*, porque os Três são Um.

3. A visão Trinitária de Deus que descobrimos em Mateus 28:19 encontra-se ao longo de todas as Escrituras. Leia **II Coríntios 13:14** e depois complete as frases:

a. *A graça de nosso Senhor J_____ C_____.*

b. *O amor de D_____.*

c. *E a comunhão do E_____ S_____ sejam com todos vós.*

Nota: Esta estrutura literária denota absoluta igualdade. É notável que o Filho seja mencionado mesmo antes do Pai. Seria blasfemo mencionar o Filho e o Espírito juntamente com Deus o Pai, se não fossem iguais a Ele (*veja também*: I Coríntios 12:4-6; Efésios 4:4-6; I Pedro 1:2).

4. O Pai, o Filho e o Espírito Santo têm a mesma essência divina e vivem em perfeita igualdade e unidade. Ao mesmo tempo são três pessoas distintas, e não simplesmente uma única pessoa que se revela de formas diferentes em momentos diferentes. Nas seguintes Escrituras esta verdade é claramente afirmada:

a. ***Marcos 1:9-11***:

i. O F_____ é batizado (vs. 9,10).

ii. O E_____ desce (v.10).

iii. O P_____ fala dos céus (v. 11).

b. **João 14:16-17**:

i. O F_____ ora ao Pai (v.16).

ii. O P_____ dá o Consolador ou Espírito Santo (v.16-17).

iii. O E_____ vive com e no cristão (v.17).

Nota: Nestes simples textos das Escrituras é claro que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são três pessoas distintas. Deus não é três pessoas independentes nem três Deuses diferentes; Deus também não é uma pessoa que usa três máscaras diferentes ou que simplesmente Se revela de três formas diferentes. O Deus das Escrituras existe *simultaneamente enquanto três pessoas distintas e iguais,* que são *um na sua natureza ou essência divina,* e que vivem em perfeita igualdade e unidade.

5. Embora o Pai, o Filho e o Espírito Santo sejam iguais e existam em perfeita unidade, muitas vezes realizam funções distintas e manifestam-se de formas diferentes. O que as seguintes Escrituras nos ensinam a respeito desta verdade? Preencha os espaços com a resposta correta encontrada em cada versículo:

a. *O P_____ é o Deus invisível que nenhum homem viu (**João 1:18**).*

b. *O F_____ é Deus que feito carne e a perfeita revelação do Pai (**João 1:1, 14,18;14:9**).*

c. *O E _____ é Deus vivendo no cristão (**Romanos 8:9; João 14:16-17, 23**).*

RESUMO

Com as Escrituras que estudámos podemos afirmar as seguintes verdades sobre Deus:

1. *Deus é Um*. Não existem três Deuses diferentes na Trindade – essa é uma heresia chamada *Triteísmo*.

2. *Deus é Três*. Existe um Deus que existe em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

3. *As Três Pessoas da Trindade são Pessoas reais e distintas*. A Trindade não é apenas uma pessoa que usa três máscaras diferentes ou que se revela de três formas diferentes – essa é uma heresia chamada *Modalismo*.

4. *As três pessoas da Trindade são perfeitamente iguais*. O Filho não é o menos do que o Pai, nem o Espírito é menos do que o Filho.

5. *As Três Pessoas da Trindade podem manifestar-se de formas diferentes e podem exercer funções diferentes*. Nenhum homem viu o Pai; o Filho fez -se carne e habitou entre os homens; o Espírito habita com cada crente em Cristo.

6. *As Escrituras afirmam duas importantes verdades: Deus é um e Deus é três*. Embora não possamos compreender completamente como isto pode ser, devemos acreditar e ensinar ambas as verdades com a mesma convicção. Uma heresia (*i.e.* falsa doutrina) surge quando afirmamos uma verdade e negamos a outra, ou enfatizamos uma verdade sobre a outra. Devemos apegar-nos a toda a verdade igualmente e evitar os extremismos.

7. *O Mistério da Trindade não é motivo para sua negação*. Alguns dizem que não podem acreditar naquilo que não conseguem entender, ou que se alguma coisa não pode ser explicada, não pode ser verdade. Se fôssemos aplicar essa lógica a toda a Bíblia, ou até mesmo à nossa própria existência, sobraria muito pouco para acreditarmos. Mesmo as mais simples verdades das Escrituras e da realidade humana vão para além do nosso entendimento. Nós não cremos simplesmente por podermos compreender, mas cremos por que é verdade – o testemunho das Sagradas Escrituras.

8. *A maioria das ilustrações usadas para explicar a Trindade são lamentavelmente, inadequadas*. Os estudantes da Bíblia têm recorrido frequentemente a várias ilustrações na tentativa de explicar a Trindade. Infelizmente, essas ilustrações costumam causar mais danos do que benefícios. Por exemplo, a Trindade é por vezes comparada à água, que existe em três formas diferentes – líquido, gelo e vapor. Tal ilustração é uma distorção da Trindade, uma vez que sugere que Deus é uma pessoa que assume três formas diferentes – uma heresia chamada Modalismo (ver #3). É melhor simplesmente afirmar a unidade e trindade de Deus sem explicação ou ilustração, do que dar uma enganosa ou mesmo herética.

"Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade."

– João 4:23-24 –

LIÇÃO DOIS

DEUS É ESPÍRITO

DEUS É ESPÍRITO

Deus não é material ou corpóreo (*i.e.* Ele não possui um corpo físico). Duas das maiores implicações desta verdade são: (1) Deus não está confinado a nenhuma restrição física tão comum à humanidade, e (2) Deus não é visível e, portanto, nunca deve ser degradado a imagens feitas por homens. Por vezes as Escrituras falam de Deus como se Ele possuísse um corpo físico. Existem referências aos Seus braços, costas, sopro, ouvidos, olhos, rosto, pés, dedos, etc. Como se explicam estas referências à luz da verdade de que Deus é Espírito? Na teologia, estas referências são consideradas expressões *antropomórficas* [Grego: *anthrópos*, homem + *morphé*, forma]. Por outras palavras, Deus simplesmente está a atribuir a Si mesmo características humanas com o intuito de transmitir uma verdade acerca de Si, de uma forma que o homem possa compreender. Por exemplo, a Bíblia fala das "asas" de Deus e de o Seu povo "se escondendo debaixo das sombras de Suas asas" (Êxodo 19:4; Rute 2:12; Salmos 17:8; 36:7; 57:1; 61:4; 63:7; 91:4). Seria um *absurdo* interpretar estas afirmações literalmente.

1. Como as Escrituras descrevem Deus em **João 4:24**?
   a. *Deus é E*_____.

2. De acordo com as seguintes Escrituras, como devemos viver à luz da verdade de que Deus é Espírito?
   a. *Devemos adorar a Deus sinceramente (**João 4:24**).*

Nota: A referência a adorar a Deus "em espírito" tem duas possíveis implicações: (1) Devemos adorar a Deus com todo nosso ser, sincera e profundamente. (2) Devemos adorar a Deus no poder e sob a direção do Espírito Santo. A referência a adorar a Deus

"em verdade" também tem duas implicações possíveis: (1) Devemos adorar a Deus verdadeiramente, sinceramente e com integridade. (2) Devemos adorar a Deus de acordo com a verdade (*i.e.* de acordo com a vontade de Deus revelada nas Escrituras).

b. *Devemos evitar associar Deus com um edifício religioso ou atribuir a Deus qualquer limitação humana. (**Atos 17:24-25**).*

3. Como as Escrituras descrevem Deus em **Hebreus 11:27?**

a. *Deus é Aquele que é I*_____.

Nota: Se Deus é invisível, como se explicam as passagens das Escrituras onde Ele parece revelar-Se de forma visível? Para responder, temos que entender dois princípios da interpretação bíblica. Primeiro, a Bíblia não se contradiz. Segundo, as passagens das Escrituras que são difíceis de interpretar, com certeza devem ser interpretadas à luz das passagens cujas interpretações são claras. As Escrituras afirmam claramente que Deus é invisível, portanto as aparições "visíveis" de Deus nas Escrituras (com exceção da encarnação do Filho de Deus) devem ser interpretadas como "visões" – representações simbólicas da realidade espiritual. Ezequiel diz-nos (1:1) que "os céus foram abertos" e ele "teve *visões* de Deus." No verso 28, o profeta resume essas visões como "o aspeto da semelhança da glória do SENHOR." Em Daniel 7:9-15, Daniel tem uma *visão* simbólica de Deus, o Pai, como o "Ancião de Dias." Em Lucas 3:22, João Batista tem uma *visão* dos céus "se abrindo" e do Espírito Santo descendo com a aparência de uma pomba (o simbolismo é *óbvio*).

4. O que as seguintes Escrituras afirmam sobre Deus, e especialmente sobre a Sua invisibilidade?

I Timóteo 1:17

I Timóteo 6:15-16

5. De acordo com **Deuteronómio 4:11-12** e **15-16**, como devemos viver à luz da verdade da invisibilidade de Deus?

6. Deus é imaterial (*i.e.* espírito) e invisível. Então, como podemos conhecer esse Deus? De acordo com as seguintes Escrituras, como Deus Se revelou (*i.e.* Se fez conhecido) aos homens?

a. *De acordo com as palavras de Jesus em **João 6:46**, já algum homem viu o Pai? Quem viu o Pai?*

b. *Se ninguém viu Deus, o Pai, além do Filho, como é que o Pai Se fez conhecido aos homens? Como podemos entender quem é Deus? Quem nos pode explicar tais coisas? O que **João 1:18** nos ensina?*

c. *De acordo com as seguintes Escrituras, por que Jesus é o único qualificado para nos mostrar Deus, o Pai?*

Colossenses 1:15

João 14:9

Uma das mais importantes verdades das Escrituras é que Deus não é uma força impessoal que se move no universo de forma impensada, nem um poder caprichoso, friamente manipulando a Sua criação com algum propósito egoísta. As Escrituras ensinam-nos que Deus é um Ser pessoal, consciente da Sua própria existência, que possui intelecto e vontade, e que é capaz de ter um relacionamento pessoal com o homem.

Deus tem consciência da Sua existência

Pode parecer desnecessário dizer que Deus tem consciência da Sua própria existência, mas essa é uma das características fundamentais de uma "pessoa". Existem muitas religiões fora do Cristianismo em que o conceito de "deus" é ou uma força impessoal *(Budismo, Taoísmo, etc.),* ou uma essência que habita em todas as coisas (*Panteísmo* [Grego: *pan*, tudo + *theos*, deus]). O Deus das Escrituras é uma pessoa real, que está ciente da Sua própria existência, distinta de todos os outros seres e coisas.

1. É claramente revelado nas Escrituras que Deus tem consciência da Sua própria existência. Como Deus refere a Si mesmo em **Êxodo 3:14**?

a. *Eu S* _____.

Nota: Esta declaração é uma poderosa afirmação de que Deus reconhece a Sua própria existência enquanto pessoa. Ele *sabe* que Ele *é* – e declara: "EU SOU".

2. As Escrituras não apenas nos ensinam que Deus tem consciência da Sua própria existência, como também ensinam que Ele tem consciência da Sua singularidade (*i.e.* Ele é distinto de todas as outras pessoas e coisas). De acordo com as Escrituras, o que Deus diz acerca da Sua própria existência singular, independente de qualquer um ou de qualquer outra coisa?

a. *Não há O_____ Deus além Dele (**Isaías 45:21**).*
b. *Não há ninguém A_____ dele (**Isaías 45:21**).*
c. *Não há ninguém a quem possamos F_____ (ou comparar) Deus (**Isaías 40:25**).*
d. *Não há ninguém que seja I_____ a Ele (**Isaías 40:25**).*

Nota: Cada uma destas declarações prova que Deus é uma pessoa distinta e independente de todas as outras pessoas e coisas.

Deus tem um intelecto

O *intelecto* é considerado uma das características básicas da pessoalidade. A palavra vem do Latim *intellegere* [*inter,* entre ou no meio de + *legere,* selecionar ou escolher] e refere-se à capacidade de raciocinar, compreender ou entender. De acordo com as Escrituras, Deus possui um intelecto que vai muito para além da compreensão humana. Nada está além de Seu conhecimento ou entendimento.

1. O que as seguintes Escrituras nos ensinam acerca do intelecto de Deus?
Salmos 92:5-6

Romanos 11:33-36

2. De acordo com as seguintes Escrituras, como é descrito o intelecto ou entendimento do homem em comparação com o de Deus?
Salmos 94:11; I Coríntios 3:20

Isaías 55:8-9

I Coríntios 1:20, 25

3. O conhecimento e o entendimento de Deus estão muito além da compreensão do homem finito. De acordo com as seguintes Escrituras, como pode o homem vir a compreender *(pelo menos, em parte)* as coisas infinitas de Deus?

a. *Através do Filho de Deus (**João 1:18**).*

b. *Através do Espírito de Deus (**I Coríntios 2:11-12**).*

c. *Através da Palavra de Deus (**Salmos 119:97-100**).*

4. Em Deuteronómio 29:29, as Escrituras declaram: "As coisas encobertas pertencem ao SENHOR nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem a nós…" De acordo com **Salmos 131:1-3,** como devemos viver (*i.e.* qual deve ser a nossa atitude) à luz do conhecimento infinito de Deus?

DEUS TEM UMA VONTADE

As Escrituras claramente revelam que Deus possui uma vontade – o poder de determinar as Suas ações (*i.e.* o que Ele vai fazer) e o propósito ou finalidade da Sua criação (*i.e.* o que Ele vai fazer com o que criou). As escolhas de Deus advêm de quem Ele é; a Sua vontade é uma *expressão* do Seu ser e disposição. É importante entender que a vontade de Deus e a vontade do homem são duas coisas muito diferentes. Deus é o *único* completamente livre para fazer o que quer que proponha em Si mesmo *sem limitações ou possibilidade de falhas.* Em contraste, as mais firmes decisões dos mais poderosos homens frequentemente acabam em nada.

1. O que as seguintes Escrituras nos ensinam acerca da vontade de Deus? Existe alguma limitação à vontade de Deus? A vontade de Deus pode de alguma forma ser frustrada pelo homem?

Provérbios 19:21

Isaías 14:27

Isaías 46:9-10

Daniel 4:34-35

Efésios 1:11

2. Embora a vontade de Deus não possa ser limitada por nenhuma pessoa ou força além dEle mesmo, existem coisas que Deus não irá fazer simplesmente porque contradizem o Seu caráter santo e justo. De acordo com as seguintes Escrituras, quais são algumas das coisas que Deus não irá fazer? Como pode isso ser um conforto e uma bênção para nós?
Tito 1:2

II Timóteo 2:13

Tiago 1:13

DEUS É RELACIONAL

É testemunho das Escrituras que Deus deseja um relacionamento pessoal com a Sua criação, especialmente com o homem, que foi criado à Sua imagem. Esta é uma das maiores verdades do Cristianismo. Deus não é um "pronome indefinido" impessoal, incapaz de entrar num relacionamento com outros, e o homem não é um acidente cósmico sozinho no universo. Deus criou o homem para que ele O conhecesse e fosse recetor da Sua bondade. Quando o relacionamento do homem com Deus foi quebrado devido ao pecado, Deus enviou o Seu próprio Filho para que o relacionamento pudesse ser restaurado. Aqueles que foram reconciliados com Deus, através da fé no Seu Filho, podem ter confiança de que Deus busca um relacionamento pessoal, vivo e crescente com eles.

1. De Génesis a Apocalipse, as Escrituras apresentam Deus como alguém que deseja estar em comunhão com a Sua criação. É adequado dizer que a Bíblia é a história de Deus procurando restaurar o relacionamento com o homem, que foi quebrado por causa da rebelião de Adão. De acordo com as Escrituras, qual foi o resultado do pecado de Adão?

a. *Como o pecado de Adão afetou a sua atitude diante de Deus (**Génesis 3:8-10**)?*

b. *Como o pecado de Adão afetou o relacionamento de Deus consigo (**Génesis 3:23-24**)?*

2. Como **Isaías 59:1-2** explica a mudança no relacionamento de Deus com Adão? O que nos ensina acerca do nosso próprio pecado e de como ele afeta o nosso relacionamento com Deus?

3. De acordo com **Génesis 3:8-9**, quem procurou Adão e Eva imediatamente após a queda? O que isso nos ensina sobre o caráter de Deus e o Seu desejo de ter um relacionamento com o homem caído?

4. De acordo com **Atos 17:26-27**, porque é que Deus soberanamente determinou os tempos e lugares nos quais todos os homens nascem e vivem? Como isso demonstra que Deus é relacional e que deseja ter um relacionamento com o homem caído?

5. De acordo com **Lucas 19:10,** porque é que Deus enviou o Seu Filho à terra? Qual foi o propósito da Sua encarnação? Como isso demonstra que Deus é relacional e que deseja ter um relacionamento com o homem caído?

6. De acordo com as seguintes Escrituras, o que o Filho de Deus realizou para que o relacionamento quebrado do homem com Deus pudesse ser restaurado?
Romanos 5:8-10

Colossenses 1:19-22

7. De acordo com **João 17:3,** qual é a essência da vida eterna? Como isso demonstra que Deus é relacional e que deseja ter um relacionamento com o Seu povo?

Nota: A palavra *conhecer* significa bem mais que simplesmente conhecimento impessoal. Denota um relacionamento pessoal íntimo. Vida eterna é muito mais do que vida de duração infinita. É uma vida de comunhão inquebrável com Deus.

8. Enquanto cristãos, temos um relacionamento restaurado com Deus. Portanto, devemos viver uma vida separada de qualquer coisa que possa ser um obstáculo à nossa comunhão com Ele. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre esta verdade?
II Coríntios 6:16-18

II Timóteo 2:19

9. Enquanto cristãos, não somente temos a responsabilidade de zelar pelo nosso relacionamento com Deus, como também temos a responsabilidade de anunciar o Evangelho aos outros, para que possam também entrar no mesmo relacionamento restaurado com Deus. O que **II Coríntios 5:18-20** nos ensina sobre esta verdade?

"Porque apregoarei o nome do SENHOR; engrandecei a nosso Deus. Ele é a Rocha, cuja obra é perfeita, porque todos os seus caminhos justos são; Deus é a verdade, e não há nele injustiça; justo e reto é."

– Deuteronómio 32:3,4 –

LIÇÃO TRÊS

DEUS É GRANDE E PERFEITO

DEUS É GRANDE

Existe apenas um Deus e somente Ele é grande. Todos os outros seres e coisas são totalmente dependentes da Sua bondade e força. Se é assim, mesmo para o mais estimado entre os homens e os anjos, como poderíamos nós atribuir grandeza a qualquer outro ser ou coisa além de Deus? Nunca devem ser feitas comparações entre Deus e qualquer outra criatura ou coisa. Enquanto Criador auto-existente e infinito, Ele está infinitamente acima da Sua criação dependente e finita. O mais poderoso arcanjo não está mais perto de ser como Deus do que o menor micróbio. Deus é incomparável. No contexto do corpo dos crentes, esta verdade é extremamente importante. Não existem grandes homens ou mulheres de Deus nas Escrituras ou na história da igreja; apenas existem homens e mulheres fracos, pecadores e infiéis de um grande e misericordioso Deus.

1. Como Deus é descrito nas seguintes Escrituras?

   a. *O Senhor é um grande D_____ e um grande R____ (**Salmos 95:3**).*

   b. *O Senhor é o Deus G_____ e T_____ (**Daniel 9:4**).* A palavra *tremendo/temível* vem da palavra hebraica *yare'* que significa *temer, reverenciar* ou *ter medo*. Mesmo a menor revelação da grandeza e santidade de Deus surpreenderia até a mais esplendida das Suas criaturas com assombro, reverência e mesmo terror. Deus é temível e, portanto, é digno da maior reverência.

   c. *O Senhor é muito M_____; Ele está vestido de G_____ e M_____ (**Salmos 104:1**).* O esplendor e majestade de Deus não são algo externo que Ele coloca sobre Si; fazem parte do Seu próprio ser. Ao contrário do homem, Deus não tem necessidade de acrescentar alguma coisa a Si mesmo para realçar a Sua grandeza ou beleza. Deus é tão maior do que qualquer outra coisa que acrescentar-Lhe qualquer coisa seria diminuí-lO.

2. Como a grandeza de Deus é descrita em **Salmos 145:3?**

a. *A grandeza Dele é I*_____. A palavra refere-se àquilo que está além da investigação ou inquérito – algo que não pode ser descoberto ou medido. Seria muito mais fácil contar a areia de todas as praias e desertos do mundo ou numerar todas as estrelas no espaço, do que medir a grandeza de Deus.

3. O que as seguintes Escrituras afirmam acerca da grandeza de Deus? Como é que o único Deus Verdadeiro contrasta com todos os outros chamados deuses?

Salmos 77:13

Salmos 86:10

Salmos 95:3

Salmos 135:5

4. De acordo com as seguintes Escrituras, qual deveria ser a nossa atitude e resposta à grandeza de Deus? Como devemos viver à luz da Sua insondável grandeza?

Deuteronómio 32:3

I Crónicas 16:25

Salmos 104:1

Salmos 111:2

Salmos 138:5

Deus é Perfeito

As Escrituras ensinam-nos que Deus é perfeito, completo e que não falta nada na Sua pessoa e obras. Deus não apenas é moralmente perfeito; Ele é perfeito em cada aspeto de quem Ele é e daquilo que Ele faz. Não existe possibilidade de defeito em Deus. A perfeição de Deus tem muitas implicações importantes para nós: (1) Assegura-nos que Deus não irá mudar. Ele não Se pode tornar melhor do que é, porque já é perfeito, e não pode tornar-Se pior porque deixaria de ser Deus. (2) Assegura-nos que Deus é digno da nossa absoluta confiança.

As obras de Deus são perfeitas

Deus é perfeito em todos os aspetos do Seu caráter. As obras de Deus, sendo uma extensão do Seu caráter, são também perfeitas. As implicações desta verdade são tremendas e deveriam produzir em nós uma confiança que irá prevalecer diante das maiores dúvidas e das mais difíceis provações. Tudo que Deus já fez ou irá fazer, no universo e em cada um de nós, é *perfeito.*

1. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre a perfeição das obras de Deus?
Deuteronómio 32:3-4

Salmos 18:30-31

Salmos 111:7-8

Eclesiastes 3:14

2. Deus não apenas trabalha em Sua criação, mas Ele opera especialmente no Seu povo. Cada cristão é uma obra de Deus. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre esta verdade?

Efésios 2:10

Filipenses 2:13

Filipenses 1:6

3. O Deus de toda criação está a operar na vida de cada cristão. O Seu trabalho é perfeito e será consumado sem falha. Essa verdade vai além do que a mente humana pode compreender – o *Deus perfeito* está a fazer uma *obra perfeita* em nós, para nos *tornar perfeitos.* De acordo com as seguintes Escrituras, como deveríamos responder a esta verdade?

Salmos 92:4

Salmos 107:22

Filipenses 2:12-13

A VONTADE DE DEUS É PERFEITA

A vontade de Deus é perfeita porque é fundada sobre o Seu caráter perfeito e santíssimo. As implicações desta verdade são abrangentes. Os Seus propósitos e planos para nós são dignos de absoluta confiança. Nunca nos devemos apoiar no nosso próprio entendimento ou buscar fazer aquilo que apenas é correto aos nossos próprios olhos. Pelo contrário, devemos confiar em Deus e obedecer à Sua Palavra, as Sagradas Escrituras.

1. Como é descrita a vontade de Deus em **Romanos 12:2?**
   a. *B*_____. A palavra refere-se àquilo que é excelente, honrado, agradável, amável e útil, algo que traz gozo ou alegria.
   b. *A*_____. A palavra refere-se àquilo que é aprazível, aprovado ou aceitável.
   c. *P*_____. A palavra refere-se àquilo que é completo e que não apresenta falta em nada.

d. *Como esta descrição nos deveria motivar a viver uma vida de obediência à vontade de Deus?*

2. De acordo com as seguintes Escrituras, qual deveria ser a nossa resposta à boa, agradável e perfeita vontade de Deus?

a. *De acordo com* ***Mateus 6:9-10,*** *como devemos orar no que respeita à vontade de Deus?*

b. *De acordo com as seguintes Escrituras, como devemos fazer a vontade de Deus?*

Salmos 40:8

Efésios 6:6

c. *Como é que a vida do Senhor Jesus Cristo demonstra uma correta atitude e resposta à vontade de Deus? Como devemos imitá-lO?*

João 4:32-34

João 5:30

3. Uma das verdades mais importantes do Cristianismo é que a *vontade de Deus* é, antes mais, revelada através da *Palavra de Deus* (*i.e.* as Escrituras). Tal como a vontade de Deus, a Palavra de Deus é perfeita porque Deus é o seu Autor e é Ele que a preserva. O que as seguintes Escrituras nos ensinam a respeito desta verdade?

Salmos 19:7-9

Salmos 12:6

II Timóteo 3:16-17

4. A Palavra de Deus é o principal meio através do qual a Sua vontade é revelada. De acordo com as seguintes Escrituras, qual deve ser a nossa atitude e resposta diante desta verdade?

Salmos 119:47

Salmos 119:127-128

Salmos 119:167

II Timóteo 2:15

"Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade, tu és Deus."

– Salmos 90:2 –

"Porque eu, o SENHOR, não mudo..."

– Malaquias 3:6 –

LIÇÃO QUATRO

DEUS É ETERNO, AUTO-EXISTENTE E IMUTÁVEL

DEUS É ETERNO

Um dos mais incríveis atributos de Deus e um dos muitos que O distingue de toda a criação é a Sua existência eterna – Ele não teve princípio nem terá fim. Nunca houve um tempo em que Ele não tenha existido e nunca haverá um tempo em que a Sua existência cessará. Ele é antes de todas as coisas e permanecerá depois de todas as coisas terem passado. A eternidade de Deus não significa simplesmente que Ele existiu e irá existir durante um número infinito de anos, mas também que Ele é atemporal e perene, sempre existindo e nunca mudando. Nenhuma outra pessoa ou coisa criada compartilha com Ele esse atributo. Nós existimos por apenas um momento, mas Ele existe para sempre. Nós fomos causados por Ele, mas Ele não foi causado por ninguém. Nós dependemos dEle para a nossa própria existência, mas Ele não depende de nada. A nossa existência terrena passa como a areia na ampulheta, mas Ele permanece sempre. Ele era Deus, Ele é Deus e Ele será Deus para sempre.

1. Nas Escrituras, o nome de uma pessoa tem grande importância e frequentemente revela algo sobre a quem o carrega. Quais são os nomes dados a Deus nas seguintes Escrituras e o que nos ensinam acerca da Sua eternidade?

   a. *EU S_____ O QUE S_____* ***(Êxodo 3:14).*** A ideia que é transmitida nesta frase é que a existência é um atributo da própria natureza de Deus. Ao contrário do homem, Deus não deseja nem faz qualquer esforço para existir. Ele simplesmente é.

b. *O E*_____ *Deus* ***(Isaías 40:28).*** Aquele que é *eterno* irá *durar para sempre.* Aplicando isto a Deus, a palavra não apenas se refere ao futuro, mas também ao passado. Não apenas Ele sempre será, como Ele sempre foi.

c. *O A*_____ *de D*_____ ***(Daniel 7:9).*** Quando usada para se referir ao homem, a palavra *ancião* normalmente denota idade avançada e fraqueza de mente e corpo. Quando usada referindo-se a Deus, denota a grandeza, esplendor, poder e sabedoria dAquele que era antes da própria fundação do mundo e continuará quando o mundo tiver passado.

d. *O A*_____ *e o Ó*_____ ***(Apocalipse 1:8).*** A primeira e a última letras do alfabeto grego. É uma maneira criativa de dizer que Deus é o primeiro e o último (ver Isaías 44:6). Ele é antes de todas as coisas e continuará quando todas as coisas tiverem passado.

2. Tendo considerado os nomes de Deus que falam da Sua natureza eterna, consideraremos agora algumas das mais importantes declarações feitas nas Escrituras. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre a eterna natureza de Deus e o Seu relacionamento com a Sua criação? Como demonstram a Sua grandeza?

Jó 36:26

Salmos 90:2

Salmos 90:4

II Pedro 3:8

3. Deus é eterno, sem início nem fim. Quais são as implicações da Sua eternidade para toda a criação e especialmente para o povo de Deus? O que as seguintes Escrituras nos ensinam? Escreva os seus pensamentos.

a. *O reino de Deus é eterno:*

Jeremias 10:10

Salmos 145:13

Salmos 45:6

b. *A Palavra de Deus é eterna:*

Isaías 40:6-8; I Pedro 1:24-25

c. *A Sua salvação e cuidado pelo Seu povo são eternos:*

Deuteronómio 33:27

Salmos 48:14

Salmos 102:27-28

Isaías 26:3-4

Isaías 40:28-31

Mateus 28:20

4. Qual deve ser a nossa resposta diante da verdade da eternidade de Deus? Qual devia ser a nossa atitude e como devíamos viver diante dEle? O que as seguintes Escrituras nos ensinam?

I Crónicas 16:36

Daniel 4:34

I Timóteo 1:17

Deus é Auto-existente

Uma das mais verdades acerca de Deus que mais gera temor e humildade é o facto de Ele se absolutamente livre de qualquer necessidade ou dependência. A Sua existência, o cumprimento da Sua vontade e a Sua felicidade ou beneplácito não dependem de nada nem de ninguém além dEle mesmo. Ele é o único ser verdadeiramente auto-existente, auto-sustentador, auto-suficiente, independente e livre. Todos os outros seres derivam as suas vidas e felicidade de Deus, mas tudo que é necessário para a existência de Deus e perfeita felicidade é encontrada nEle próprio. Deus não possui falta ou necessidade de nada e não é dependente de ninguém. Ensinar ou mesmo sugerir que Deus fez o homem porque estava solitário ou incompleto é absurdo, até mesmo blasfemo. A criação não é o resultado de alguma falta em Deus, mas o resultado da Sua plenitude ou do transbordar da Sua abundância. Ensinar que Deus de alguma forma precisa da nossa ajuda para que as coisas funcionem corretamente no mundo é tão absurdo como blasfemo. Ele não criou porque tinha uma necessidade, mas porque desejou tornar conhecida a superabundância da Sua perfeição, glória e bondade.

1. Nas Escrituras, um nome tem grande significado, no sentido em que frequentemente revela algo sobre uma pessoa ou sobre o seu caráter. Qual o nome que Deus atribuiu a Si mesmo em **Êxodo 3:14**? O que nos diz acerca da Sua auto-suficiência?

a. *EU S_____ O QUE S_____ (Êxodo 3:14).* O nome demonstra que a Existência de Deus não foi causada, nem depende de algo ou alguém além dEle mesmo. É a natureza de Deus existir e portanto Ele simplesmente *é* – sem esforço. Deus não tem nenhuma necessidade que precise ser satisfeita, nenhum vazio que deva ser preenchido e nenhum propósito que precise da ajuda de outros. Em I Coríntios 15:10, o apóstolo Paulo declara aquilo que é verdade para todo o homem, "Pela de graça de Deus eu sou o que sou." Somente Deus é capaz de declarar, "*EU SOU O QUE SOU* pela virtude da minha própria perfeição e poder."

2. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre a auto-existência, auto-suficiência ou plenitude de Deus? Como este atributo demonstra a grandeza de Deus?

Salmos 36:9

João 5:26

Nota: A vida ou existência de Deus não deriva de nada nem de ninguém além de Si mesmo. Ele *é* vida. É Sua própria natureza existir. A existência de todas as outras coisas – visíveis e invisíveis, animadas ou inanimadas – depende dEle. Somente Deus é realmente livre de necessidade ou dependência.

3. A auto-suficiência de Deus é uma declaração da Sua infinita grandeza e da Sua posição exaltada acima da Sua criação. Todas as coisas dependem dEle para existir e, no entanto, Ele não depende de ninguém. Em **Atos 17:22-31**, encontramos o sermão do apóstolo Paulo para os filósofos epicureus e estoicos, no Monte de Marte. Nos **versos 24-25,** ele refuta as suas conceções idólatras fazendo três declarações muito importantes acerca do único Deus verdadeiro. O que estas declarações nos ensinam sobre a auto-suficiência de Deus e o Seu relacionamento com a Sua criação?

a. *Deus não habita em santuários feitos por mãos (v. 24).*

b. *Deus não é servido por mãos humanas (v. 25).*

c. *Deus não precisa de nada (v.25).*

4. Para concluir o nosso estudo sobre a auto-suficiência de Deus, vamos considerar **Salmos 50:-8-15.** O que esta Escritura nos ensina sobre a auto-suficiência de Deus e o nosso relacionamento com Ele? Deus precisa de algo de nós? O que Deus deseja do Seu povo?

DEUS É IMUTÁVEL

A palavra *imutável* vem do latim *immutabilis* [*in* ou *im,* não + *mutabilis,* mutável ou variável]. Outras palavras como *inalterável, constante* e *fiel* são também úteis na compreensão deste atributo divino. A imutabilidade de Deus significa que Ele nunca muda nos Seus atributos ou conselho. Deus não cresce, não evolui nem melhora porque Ele já é perfeito. Ele não pode diminuir, deteriorar-Se ou regredir porque assim deixaria de ser Deus. O que Deus é, Ele sempre foi e sempre será. Ele não muda de ideias nem sobrepõe um decreto sobre outro. Ele não faz uma promessa para depois mudar o Seu voto. Ele não ameaça para depois deixar de cumprir. Isto é especialmente reconfortante, já que a possibilidade do Deus Todo-Poderoso tornar-Se repentinamente mau ou de súbito mudar de ideias é terrível. A imutabilidade de Deus é um dos mais importantes atributos porque garante-nos que Ele e a Sua Palavra serão os mesmos ontem, hoje e para sempre. Ele é o único constante no universo, o único Ser digno de absoluta confiança.

1. Nas Escrituras, um nome tem grande significado, normalmente revelando algo sobre a pessoa que o carrega. Quais são os nomes dados a Deus nas seguintes Escrituras e o que nos ensinam acerca da Sua imutabilidade?

a. *EU S____ O QUE S____* ***(Êxodo 3:14).*** O nome deriva do verbo hebraico *hayah,* que significa *ser* ou *existir.* Aponta não somente para a natureza eterna e auto-existente de Deus, mas também para a Sua imutabilidade. Ele não apenas *sempre é,* mas *sempre é* o mesmo.

b. *A R_____* ***(Deuteronómio 32:4).*** Este nome pede uma pequena explicação. Na criação existem poucas coisas mais permanentes ou imutáveis do que as pedras e rochas, e as montanhas que estas formam. É um conforto saber que até mesmo esta metáfora é inadequada. Quando todas as rochas da terra se tornarem em pó, Deus permanecerá inalterado.

2. Tendo considerado os nomes de Deus que falam acerca da Sua imutabilidade, vamos agora voltar-nos para algumas das mais importantes declarações feitas nas Escrituras. O que nos ensinam acerca da natureza inalterável de Deus e do Seu relacionamento com a Sua criação? Como demonstram a Sua grandeza?

Salmos 102:25-27

Malaquias 3:6

Hebreus 13:8

Tiago 1:17

3. Tendo considerado as muitas Escrituras que falam da imutabilidade da natureza de Deus, consideraremos agora aquelas passagens que falam especificamente da imutabilidade da Sua Palavra e Conselho. O que as seguintes Escrituras nos ensinam acerca da sua natureza imutável? O que nos ensinam acerca do relacionamento de Deus com a Sua criação – especialmente com o homem?

I Samuel 15:29

Números 23:19

Salmos 33:11

Nota: Em I Samuel 15:29, as Escrituras declaram que Deus "não é um homem, para que se arrependa". Através desta passagem e de outras, é nítido que a imutabilidade de Deus se estende ao Seu conselho e vontade. Ele é perfeito em sabedoria e, portanto, não erra no que decreta; Ele é Todo-Poderoso e, portanto, é capaz de fazer tudo o que decidiu.

Mas como reconciliamos este ensino com outros versículos quem parecem ensinar o contrário? Em Génesis 6:6, Deus "arrependeu-se [...] de haver feito o homem." Em Êxodo 32:9-14, o Senhor "arrependeu-se" a respeito de destruir a nação desobediente de Israel. Finalmente, em Jonas 3:10, Deus "se arrependeu" em relação à calamidade que tinha dito que traria à cidade de Nínive. As Escrituras contradizem-se? Deus realmente muda de ideias? A resposta não é tão complexa ou misteriosa como se possa pensar.

As Escrituras claramente ensinam que as perfeições, propósitos e promessas de Deus são sempre as mesmas. Mas isso não significa que o Seu relacionamento e disposição diante da Sua "sempre inconstante" criação, não possa variar. Génesis 6:6 simplesmente se refere à santa resposta de Deus ao pecado do homem e a Sua determinação de apagar o homem da face da terra – v.7 (o mesmo em I Samuel 15:11,26). Em Êxodo 32:9-14, Deus "se arrependeu" em relação à destruição de Israel como resposta graciosa à oração de Moisés (uma oração que Deus conduziu e capacitou poderosamente Moisés para a fazer). Em Jonas 3:4-10, Deus simplesmente se abrandou em relação à destruição de Nínive quando Nínive se comoveu do seu pecado. Estas passagens são lembretes para nós de que a imutabilidade de Deus não significa imobilidade. Ele não muda, mas não é estático, apático ou não-envolvido com a Sua criação. Ele é dinâmico e interage com a Sua Criação. Ele sempre é o mesmo, mas o Seu relacionamento e questões com homens mutáveis irão variar de acordo com a resposta deles (Jeremias 18:7-10; Ezequiel 18:21-24). Isto não é uma contradição à Sua imutabilidade; é antes a prova dela. Ele irá sempre responder às ações humanas de uma forma consistente com os Seus inalteráveis atributos.

4. É importante entender que a imutabilidade de Deus não apenas depende da Sua perfeição, mas também do Seu poder. Deus não seria imutável se existisse algum ser ou poder maior do que Ele mesmo, que O coagiria ou manipularia. O que as seguintes Escrituras nos ensinam acerca da soberania e poder de Deus? Existe algum ser ou coisa criada que possa "mudar" Deus?

Isaías 14:24

Isaías 46:9-10

Daniel 4:34-35

"Ah Senhor DEUS! Eis que tu fizeste os céus e a terra com o teu grande poder, e com o teu braço estendido; nada há que te seja demasiado difícil."

– Jeremias 32:17 –

"Porventura sou eu Deus de perto, diz o SENHOR, e não também Deus de longe? Esconder-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? diz o SENHOR. Porventura não encho eu os céus e a terra? diz o SENHOR."

– Jeremias 23:23-24 –

LIÇÃO CINCO

DEUS É OMNIPOTENTE, OMNIPRESENTE E OMNISCIENTE

DEUS É OMNIPOTENTE

A palavra *omnipotente* vem do latim *omnipotens* [*omnis*, todo + *potens*, poderoso] e refere-se ao atributo de ter poder infinito ou ilimitado. Em relação a Deus, a palavra significa que Ele pode fazer tudo o que determinou e que nenhuma pessoa ou força pode impedi-lO ou obrigá-lO a fazer o contrário. Dizer que Deus pode fazer todas as coisas significa que Ele pode fazer tudo que está de acordo com a Sua natureza santa, justa e amorosa. Ele *não pode* contradizer-Se a Si mesmo – Ele não pode ser cruel ou egoísta; Ele não pode mentir; Ele não pode quebrar uma promessa; Ele não pode fazer o absurdo (*i.e.* fazer círculos quadrados, ou triângulos de quatro pontas, ou rochas tão pesadas que não as possa levantar). Para o cristão, a omnipotência de Deus inspira confiança absoluta. Deus é poderoso para fazer tudo o que prometeu. Para o incrédulo, a omnipotência de Deus suscita terror, porque nenhum homem pode resistir à Sua vontade ou escapar do Seu julgamento.

1. Nas Escrituras, o nome de uma pessoa tem grande significado e frequentemente revela algo acerca da sua personalidade. Quais são os nomes e títulos dados a Deus nas seguintes Escrituras?

a. *Deus T_____* ***(Génesis 17:1; Apocalipse 4:8; 19:6)***.
b. *O Senhor F_____ e P_____* ***(Salmos 24:8)***.
c. *Uma R_____ firme* ***(Salmos 31:2)***.
d. *Uma T_____ F_____* ***(Salmos 61:3)***.
e. *Deus F_____* ***(Isaías 9:6; 10:21)***.
f. *O P_____* ***(Lucas 1:49)***.

2. O que as seguintes Escrituras ensinam sobre a omnipotência de Deus? Há algo maior do que o poder de Deus?
Jeremias 32:17, 27

Mateus 19:26; Lucas 1:37

3. Uma das mais importantes implicações da omnipotência de Deus é que ela nos assegura que Ele é capaz de levar a cabo tudo o que determinou a fazer. O que as seguintes Escrituras nos ensinam acerca desta verdade?
Jó 42:1-2

Salmos 115:3

Salmos 135:5-6

Isaías 14:24, 27

Daniel 4:35

Efésios 1:11

4. Nas Escrituras, a omnipotência de Deus é um dos atributos que mais O distingue dos ídolos sem vida que os homens tanto tendem a criar.

a. *Em **Salmos 115:3-8**, como a omnipotência do Deus das Escrituras contrasta com os ídolos inúteis dos homens?*

b. *De acordo com **Salmos 115:9-11**, de que forma os crentes devem responder a esta verdade?*

5. A omnipotência de Deus tem grandes implicações para o cristão que confia nEle, na Sua vontade e nas Suas promessas. De acordo com as seguintes Escrituras, o que a omnipotência de Deus significa para nós, que cremos?

Josué 23:14

Salmos 121:4-5

Romanos 8:31

Filipenses 1:6

II Coríntios 3:4-5

Filipenses 4:13

6. De acordo com as Escrituras seguintes, o cristão deve responder à omnipotência de Deus com fé e obediência. Escreva os seus pensamentos em relação a esta verdade.

a. *Fé (**Romanos 4:19-21**)*

b. *Obediência (**Génesis 17:1**)*

Deus é Omnipresente

A palavra *omnipresente* vem do latim *omnipraesens* [*omnis*, todo + *praesens*, presente] e refere-se ao estado de se estar presente em todos os lugares ao mesmo tempo. Quando as Escrituras falam de Deus como omnipresente, significa que Ele está sempre presente em todos os lugares em toda a Sua plenitude. A omnipresença não significa que parte de Deus está na China e outra parte em Inglaterra, mas sim que a plenitude de Deus está em todos os lugares em simultâneo. Embora o próprio universo não possa conter Deus, Ele está presente em cada lugar em toda a Sua plenitude. Para o cristão, a omnipresença de Deus inspira grande confiança e conforto – cada crente, do maior ao menor, beneficia da plena presença de Deus. Para o incrédulo, a omnipresença de Deus suscita terror, porque não há a possibilidade de se esconder ou escapar da Sua presença.

1. Em I Reis 8 encontra-se o relato da dedicação do templo de Deus, que Salomão construiu em Jerusalém. O que Salomão declarou em **I Reis 8:27**? O que a sua declaração nos ensina sobre a omnipresença de Deus? De acordo com este texto, devemos pensar que, de alguma forma, Deus está confinado aos modernos edifícios onde nos congregamos?

2. Nas seguintes Escrituras encontramos vários textos importantes acerca da omnipresença de Deus e das suas implicações para os homens. Escreva pelas suas próprias palavras um resumo de cada Escritura.

Salmos 139:7-10

Jeremias 23:23-24

Atos 17:24-28

3. Nas seguintes Escrituras encontramos vários textos importantes acerca da omnipresença de Deus, com ênfase especial no seu significado para o Seu povo. Resuma a verdade de cada texto pelas suas próprias palavras.

Deuteronómio 4:7

Salmos 46:1

Salmos 145:18

Isaías 43:1-2

Mateus 18:20

Mateus 28:20

Deus é Omnisciente

A palavra *omnisciente* vem do latim *omnisciens* [*omnis*, todo + *sciens*, derivado de *scire*, conhecer] e refere-se ao atributo de possuir todo o conhecimento. A omnisciência de Deus significa que Ele possui perfeito conhecimento de todas as coisas, sejam do passado, do presente ou do futuro – imediatamente, sem esforço, simultaneamente e exaustivamente. Não há nada oculto para Deus. Nunca existe a mínima diferença entre o conhecimento de Deus e a realidade. Ele não só *sabe* todos os factos, como também os *interpreta* com perfeita sabedoria. Para o cristão, a omnisciência de Deus inspira grande confiança e conforto – Deus conhece cada uma das nossas necessidades, compreende cada tribulação e deu-nos a Sua infalível Palavra, para nos guiar na vida. Para o incrédulo, a omnisciência de Deus suscita terror, porque Deus julgará cada homem de acordo com o Seu perfeito conhecimento acerca de todos os factos – nenhum pecado será escondido ou esquecido. Cada criatura, cada obra, cada pensamento está diante dele como um livro aberto.

1. Nas Escrituras, um nome tem grande significado e frequentemente transmite algo sobre a pessoa que o carrega. Qual o nome dado a Deus em **I Samuel 2:3** e o que nos comunica acerca da Sua omnisciência?

a. *O Deus de c*_____ .

2. Em **Daniel 2:20-22** encontra-se uma das mais belas descrições do conhecimento de Deus nas Escrituras. O que este texto nos ensina?

3. Nas seguintes Escrituras várias palavras são usadas para descrever a omnisciência de Deus. Através do nosso entendimento destas palavras, podemos começar a compreender algo da grandeza do conhecimento de Deus. Identifique cada palavra de acordo com o versículo dado:

a. *O conhecimento de Deus é p*_____ ***(Jó 37:16)***. A palavra refere-se àquilo que é total, inteiro, completo, a que não falta nada.

b. *O entendimento de Deus é i_____ (**Salmos 147:4-5**)*. A palavra refere-se àquilo que é inumerável, que não pode ser contado.

c. *O entendimento de Deus é i_____ (**Isaías 40:28**)*. A palavra refere-se àquilo que está além de investigação.

4. É importante compreender que o conhecimento de Deus não está limitado ao presente, mas que Ele conhece todas as coisas – passadas, presentes e futuras. O que as Escrituras de **Isaías 44:6-8** e **Isaías 46:9-10** nos ensinam acerca desta verdade?

5. Em **Salmos 139:1-4** e **11-12** encontra-se uma das mais belas e completas descrições da omnisciência de Deus e do Seu conhecimento das obras dos homens. De acordo com o esboço abaixo, descreva a extensão da omnisciência de Deus:

a. *Versículo 1*

b. *Versículo 2*

c. *Versículo 3*

d. *Versículo 4*

e. *Versículos 11-12*

6. De acordo com as Escrituras, não existe profundidade ou segredo no coração do homem que esteja além do alcance do conhecimento de Deus. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre esta verdade? Complete cada frase de acordo com cada Escritura.

a. ***I Reis 8:39***. *Somente Deus conhece o c_____ de todos os homens.*
b. ***Salmos 7:9***. *Deus p_____ os c_____ e as m_____.*
c. ***Salmos 94:11***. *Deus conhece os p_____ do homem.*
d. ***Romanos 2:16***. *Deus j_____ os s_____ dos homens.*

7. Para o cristão, a omnisciência de Deus inspira grande confiança, conforto e alegria. Podemos descansar, seguros de que Deus está sempre olhando por nós e de que Ele conhece cada necessidade nossa e entende cada provação. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre esta verdade?

II Crónicas 16:9

Mateus 6:7-8, 31-32

Mateus 10:29-31

8. Tal como aprendemos, a omnisciência de Deus não produz a mesma reação em todos os homens. Tudo depende do seu relacionamento com Deus. Para o incrédulo, a omnisciência de Deus suscita terror, porque Deus julgará cada homem de acordo com o Seu perfeito conhecimento de todos os factos – nenhum pecado será escondido ou esquecido. Cada criatura, cada obra, cada pensamento estão diante dEle como um livro aberto. O que as seguintes Escrituras nos ensinam acerca desta verdade?

Jó 34:21-23

Salmos 33:13-15

Provérbios 5:21

Provérbios 15:3

Jeremias 17:10

Jeremias 32:19

Hebreus 4:13

"No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e o seu séquito enchia o templo. Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas; com duas cobriam os seus rostos, e com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam. E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória."

– Isaías 6:1-3 –

LIÇÃO SEIS

DEUS É SANTO

O SIGNIFICADO DE SANTO

A palavra *santo* vem do hebraico *qadosh*, que significa *separado, distinto, colocado à parte* ou *retirado do uso comum*. Em relação a Deus, a palavra tem dois significados importantes. Deus é separado e transcendente sobre a Sua criação, e Ele é separado e transcendente sobre a corrupção da Sua criação.

DEUS É TRANSCENDENTE SOBRE A SUA CRIAÇÃO

A palavra *transcendência* vem do verbo latim *transcendere* (*trans*, acima de + *scandere*, escalar) que significa *ir além*, *levantar-se acima de* ou *exceder*. Como Criador, Deus está acima de toda a Sua criação e é totalmente distinto de cada ser criado. A distinção entre Deus e o resto da Sua criação não é meramente quantitativa (a mesma coisa, mas maior), mas é qualitativa (Deus é um ser completamente diferente). Independentemente do seu esplendor, todos os outros seres na terra e no céu são meras criaturas. Apenas Deus é Deus; separado, transcendente e inalcançável. O mais esplêndido dos anjos que se encontram na presença de Deus não é mais parecido com Deus do que o menor dos vermes que se arrasta sobre a terra. Deus é incomparável!

A santidade é o atributo preeminente de Deus e é a maior verdade que podemos aprender sobre Ele. Cada atributo divino que possa ser estudado é simplesmente uma expressão da Sua santidade, na medida em que *demonstra* que Ele é distinto da Sua criação, absolutamente separado, um ser completamente diferente. A natureza tri-una de Deus é uma expressão da Sua santidade. Existe algum ser criado tão incompreensível, misterioso e maravilhoso? Dizer que Deus é Espírito é uma expressão da Sua santidade. Existe algum ser criado tão livre? As verdades da perfeição de Deus, da Sua natureza eterna, auto-existência, imutabilidade, omnipotência, omnipresença e omnisciência são todas expressões da Sua santidade. Existe algum ser criado tão grandioso e digno de reverência? À medida que continuamos o nosso estudo acerca dos atributos de Deus e à medida que você caminha perante Ele, tenha em mente esta grande verdade – Deus é santo, e tudo o que Ele é e faz é uma expressão da Sua santidade!

DEUS É TRANSCENDENTE SOBRE A CORRUPÇÃO DA SUA CRIAÇÃO

A santidade de Deus também significa que Ele transcende a corrupção moral da Sua criação e que está separado de tudo o que é profano e pecaminoso. Deus não pode pecar, não pode sentir prazer no pecado e não pode ter comunhão com o pecado. É impossível enfatizar demasiado a importância da santidade de Deus. O que compreendemos sobre este atributo influenciará cada aspeto do nosso relacionamento com Deus. Como as Escrituras declaram em Provérbios 9:10: "…o conhecimento do Santo é a prudência."

A SANTIDADE DE DEUS

É importante entender que a santidade de Deus é *intrínseca* ou *inerente* (*i.e.* interna, essencial, que faz parte da Sua natureza). A santidade não é meramente algo que Deus decide ser ou fazer, mas é essencial à Sua própria natureza – Ele *é* Santo. Deus teria que deixar de ser Deus para não ser santo. Ele teria que negar a Sua própria natureza para fazer algo que não é santo. Esta é uma verdade maravilhosa que inspira grande confiança em Deus.

1. Nas Escrituras, um nome tem grande significado e comunica algo acerca da pessoa que o carrega. Quais são os nomes dados a Deus nas seguintes Escrituras e o que nos transmitem acerca da Sua santidade?

a. *EU S_____ O QUE S_____* (***Êxodo 3:14***). Deus é santo, separado e distinto de todos os outros seres e coisas. Não existe ilustração ou exemplo adequado para comunicar quem Ele realmente é.

Nota: Se pedirmos a outro homem para se descrever a si mesmo, ele pode apontar para outros seres humanos e dizer "eu sou como ele" ou "eu sou como ela". Em contraste, Deus é incomparável. Nem mesmo o maior dos arcanjos do céu é um exemplo adequado de quem Deus é. Quando Moisés perguntou a Deus: "Quem és Tu?" Ele pôde apenas apontar para Si mesmo e declarar: "EU SOU O QUE SOU". Esta verdade ajuda-nos a entender a grande importância da revelação de Deus em Cristo. Jesus é Deus feito carne e a *única* imagem ou exemplo de quem Deus é (João 14:9; Colossenses 1:15). Agora Deus responde a todas as questões acerca de Si mesmo apontando para o Seu Filho e declarando: "Eu sou como Ele!".

b. *S_____ e T_____* (*i.e. que inspira assombro, reverência, temor*) *é o Seu nome* (***Salmos 111:9***). Um adequado entendimento da santidade de Deus resultará sempre em profunda reverência diante dEle.

c. *O A_____ e o S_____, que habita na eternidade, cujo nome é S_____* (***Isaías 57:15***).

d. Nos versículos anteriores, palavras como santo, separado, temível, alto *e* sublime *foram usadas para descrever a pessoa de Deus. O que estas palavras nos transmitem acerca da santidade de Deus?*

2. Nas Escrituras, vemos que a santidade de Deus é *preeminente* e *transcendente*. É *preeminente* na medida em que nenhum outro atributo divino é mencionado ou explicado com tanta frequência nas Escrituras. É *transcendente* na medida em que simplesmente não há comparação entre a santidade de Deus e a de qualquer outro ser ou coisa.

a. *A santidade de Deus é preeminente* [latim: *prae*, antes + *eminere*, projetar]. É impossível entender o caráter de Deus sem entender a Sua santidade. Acima de tudo, Deus é santo! Como é demonstrada esta verdade em **Isaías 6:3** e **Apocalipse 4:8**?

Nota: Na literatura hebraica, a repetição é utilizada para dar ênfase àquilo que se está a dizer. O facto de a santidade de Deus ser declarada três vezes (chamado *trihagion* no grego [tri, três vezes + hagios, santo]) denota que Deus é absoluta e infinitamente santo. Nenhum outro atributo divino é proclamado com tamanha ênfase. Nunca lemos nas Escrituras que Deus é "amor, amor, amor" ou "misericordioso, misericordioso, misericordioso", mas lemos que Ele é "santo, santo, santo". A santidade é o fundamento de tudo Deus é e faz. Se existe um atributo de Deus que simplesmente não podemos enfatizar demasiado, é a Sua santidade.

b. *A santidade de Deus é transcendente* [latim: *trans*, sobre ou para além de + *scandere*, escalar]. A santidade de Deus excede infinitamente todas as outras. Não há santo como o Senhor! O que as seguintes Escrituras nos ensinam a respeito desta verdade?

Êxodo 15:11

I Samuel 2:2

Jó 15:15

Nota: Isto não significa que há pecado ou corrupção no céu, mas transmite duas grandes verdades: (1) Nada – nem mesmo os próprios céus ou aqueles que neles habitam – são santos como Deus. (2) Apenas a santidade de Deus é *intrínseca* ou *inerente* (*i.e.* interior, essencial, que faz parte da Sua natureza). A santidade não é meramente algo que Deus decide ser ou fazer, mas é essencial à Sua própria natureza – Ele *é* santo. Em oposição, todos os outros seres e coisas (até o céu e os seus santos anjos) derivam a sua santidade de Deus. Não são santos em si mesmos, mas a sua santidade flui de Deus, como uma dádiva graciosa. Se Deus se apartasse deles e retirasse a Sua graça, eles cairiam do seu estado de santidade para um estado de pecado e corrupção.

Isaías 40:25

3. A santidade de Deus não apenas significa que Ele é único entre toda a criação, mas também que Ele é separado de tudo o que é profano e pecaminoso. Deus não pode pecar, não pode sentir prazer no pecado e não pode ter comunhão com o pecado. Não há absolutamente nenhuma possibilidade de que Deus pudesse ser tentado ou que a Sua natureza pudesse ser contaminada. Ele permanece sempre tal como é – *santo* e *incorruptível*. O que as seguintes Escrituras nos ensinam acerca desta verdade?

Salmos 5:4

Jó 34:10

Isaías 59:1-2

Habacuque 1:13a

Tiago 1:13

Tiago 1:17

I João 1:5

4. A santidade de Deus não apenas significa que Ele é único entre toda a criação e que Ele é separado de tudo o que contradiz a Sua natureza (*i.e.* o pecado), mas também significa que Ele não pode sentir prazer no pecado. Deus não é neutro nem apático em relação ao mal; é uma abominação para Ele (*i.e.* algo repulsivo que evoca o Seu ódio e repugnância). Ele odeia tudo o que é mau com uma paixão santa. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre esta verdade?

Deuteronómio 25:16

Nota: A palavra traduzida *abominação* nesta passagem e em Provérbios 15:8-9, mais abaixo, vem do hebraico *toeba*, que se refere a algo ou alguém repugnante (*i.e.* ofensivo), nojento, revoltante ou obsceno. Em Salmos 88:8, a palavra é traduzida como *objetos de abominação [aversão]*.

Salmos 5:4-5

Nota: A frase popular: "Deus ama o pecador, mas odeia o pecado" deve ser reavaliada de acordo com o Salmos 5:5. Deus não apenas odeia o pecado, mas o Seu ódio também é manifestado contra aqueles que o praticam! De que forma esta verdade pode ser conciliada com outras passagens bíblicas que falam acerca do amor de Deus para com os pecadores? Embora a ira de Deus seja revelada contra o pecador (João 3:36), Ele demonstrou o Seu amor ao enviar o Seu Filho para morrer por essas pessoas que merecem apenas o Seu julgamento (Romanos 5:8, 10).

Provérbios 15:8-9

A NOSSA RESPOSTA À SANTIDADE DE DEUS

Deus é santo, santo, santo! Embora tenhamos pecado contra Ele e nos tenhamos tornado uma abominação diante dEle, Ele reconciliou-nos a nós que cremos, através da morte do Seu próprio Filho. Tendo-nos salvado, Ele chamou-nos para ser o Seu povo especial sobre a terra. Como viveremos em resposta a esta grande verdade? Como viveremos diante de um Deus santo?

1. De acordo com as seguintes Escrituras, quão importante é reconhecermos e compreendermos a santidade de Deus? Qual a importância de crescermos na nossa santidade pessoal?

Provérbios 9:10

Nota: Em Provérbios 9:10, aprendemos que a maior verdade colocada diante dos homens é a de que Deus é santo e digno de toda reverência e adoração. Qualquer outro tipo de conhecimento e sabedoria (científico, filosófico, histórico, jurídico, etc.) não tem valor algum longe de um entendimento correto desta verdade.

Hebreus 12:14

Nota: Em Hebreus 12:14, aprendemos que nenhuma pessoa sem santidade ou ímpia será alguma vez aceitável para Deus. Isto não significa que temos aceitação diante de Deus através das nossas próprias obras, mas que todos os que são salvos pela graça de Deus serão transformados por essa mesma graça. O nosso crescimento em santidade é a evidência da salvação. Não somos salvos por sermos santos, mas a verdadeira salvação resultará sempre em verdadeira santidade, porque, como já aprendemos, Deus está a fazer uma obra perfeita na vida de cada cristão.

2. De acordo com **Hebreus 12:5-11**, o que Deus faz para assegurar que *TODOS* os Seus filhos partilhem da Sua santidade (*i.e.* se tornem santos como Ele é santo)?

3. Deus é santo, santo, santo! Como devemos viver à luz desta verdade? Nas seguintes Escrituras estão listadas várias respostas adequadas à santidade de Deus. Leia cada Escritura e escreva os seus comentários:

a. *Devemos viver diante de Deus com reverência e piedoso temor*:

Salmos 96:9

Isaías 6:2-3

Isaías 8:13

Habacuque 2:20; Eclesiastes 5:1-2

b. *Devemos viver diante de Deus em adoração, alegria e ações de graças*:
Salmos 30:4

Salmos 97:12

Salmos 99:3, 5, 9

Isaías 12:6

Apocalipse 15:4

Nota: Porque é que a santidade de Deus é uma verdade tão assombrosa para os santos anjos que nunca pecaram? É porque a santidade não é primeiramente uma referência à perfeição moral de Deus, mas à Sua transcendência acima de até a maior das Suas criaturas. A distinção entre Deus e o resto da Sua criação não é meramente *quantitativa* (a mesma coisa, mas maior), mas *qualitativa* (Deus é um ser completamente diferente). Independentemente do seu esplendor, todos os outros seres na terra e no céu são meras criaturas. *Apenas* Deus é Deus – separado, transcendente e inalcançável. O mais esplêndido dos anjos que se encontra na presença de Deus não é mais parecido com Deus do que o menor dos vermes que se arrasta sobre a terra e, portanto, até eles devem baixar as suas cabeças e clamar: "SANTO, SANTO, SANTO!"

c. *Devemos viver diante de Deus em santidade e obediência:*

Levítico 20:26

Nota: Enquanto cristãos, Deus separou-nos do restante dos povos da terra para sermos dEle. Devemos responder separando-nos de tudo aquilo que O desagrada e entregando-nos à Sua adoração e serviço.

Levítico 22:31-33

Nota: Deus santificou-nos (*i.e.* separou-nos) para sermos o Seu povo especial. Devemos santificar ao Senhor (*i.e.* tratá-lO de modo especial, honrá-lO) guardando os Seus mandamentos. Desobedecer aos Seus mandamentos é profanar o Seu nome (*i.e.* tratá-lO como alguém comum ou sem importância).

II Coríntios 6:16-7:1

Efésios 4:22-24

II Timóteo 2:19-21

I Pedro 1:14-17

d. *Devemos viver diante de Deus com integridade:*

Salmos 15:1-5

Salmos 24:3-6

"JUSTIÇA E JUÍZO SÃO A BASE DO TEU TRONO; MISERICÓRDIA E VERDADE IRÃO ADIANTE DO TEU ROSTO."

– SALMOS 89:14 –

LIÇÃO SETE

DEUS É JUSTO

O SIGNIFICADO DE JUSTO

A palavra *justo* é uma tradução do hebraico *tsaddik'* e do termo grego correspondente *dikaíos*. Ambos os termos denotam a justiça, retidão ou excelência moral de Deus. Segundo as Escrituras, Deus é um ser absolutamente justo e age sempre de forma perfeitamente consistente com quem Ele é. Não há nada errado ou incorreto na natureza de Deus ou nas Suas obras. Ele jamais *será* ou *fará* algo que justificasse uma acusação de transgressão. As Suas obras, decretos e juízos são absolutamente perfeitos. No dia em que Deus julgar todos os homens de acordo com as suas obras, até mesmo os condenados inclinarão as suas cabeças e declararão que Deus é justo!

A JUSTIÇA DE DEUS

É importante entender que, tal como os outros atributos de Deus, a justiça de Deus é *intrínseca* e *inerente* (*i.e.* interna, essencial, que faz parte da Sua natureza). A justiça não é simplesmente algo que Deus decide ser ou fazer; é essencial à Sua própria natureza – Ele *é* justo. Deus teria que deixar de ser Deus para ser injusto. Teria que negar a Sua própria natureza para fazer algo que não fosse correto. Esta é uma verdade maravilhosa que inspira grande confiança em Deus.

1. Nas Escrituras, um nome tem grande significado e muitas vezes comunica algo acerca do caráter da pessoa que o carrega. Qual é o nome dado a Deus em **Salmos 7:9**? O que nos comunica acerca da Sua pessoa e obras?

a. *O J_____ Deus (**Salmos 7:9**).*

2. Nos seguintes versículos encontram-se algumas das declarações mais importantes das Escrituras em relação à justiça de Deus e Suas obras. Resuma cada ensino pelas suas

próprias palavras. Lembre-se: existe uma relação direta entre a justiça pessoal de Deus e a justiça dos Seus atos e juízos. Deus *faz* justiça e *julga* com justiça porque Deus *é* justo.
Deuteronómio 32:4

Jó 36:23

Salmos 36:6

Nota: As metáforas são claras. A justiça de Deus é maior e mais majestosa do que a mais alta montanha, e é mais profunda e insondável do que o mais profundo abismo.

Salmos 89:14; 97:2

Salmos 119:142

Jeremias 9:24

3. É importante entender que a justiça de Deus (tal como a Sua santidade) é transcendente [latim: *trans*, sobre ou para além de + *scandere*, escalar]. A justiça de Deus ultrapassa infinitamente todas as outras. Não há outro que seja *justo* e *reto* como o Senhor. O que as seguintes Escrituras nos ensinam acerca desta verdade?

Jó 4:17-19

Isaías 5:16

Nota: Esta Escritura ensina que o Santo Deus demonstrará que é separado ou distinto dos demais através dos atos justos que pratica. A santidade de Deus (*i.e.* separação de todos os outros seres e coisas) é demonstrada mais claramente por meio das Suas justas obras. Não há ninguém santo ou justo como o Senhor.

Isaías 45:21

4. A justiça de Deus, tal como a Sua santidade, é refletida na Sua atitude em relação às obras de homens e anjos. Deus não é moralmente neutro ou apático; Ele ama ardentemente a justiça e odeia toda a injustiça. O que as seguintes Escrituras nos ensinam acerca desta verdade?

Salmos 7:11-12

Salmos 11:7

5. A justiça de Deus garante que Deus não fará nada de errado. Ele governará sobre a Sua criação sem caprichos, parcialidade ou injustiça. O que as seguintes Escrituras nos ensinam em relação a esta verdade?

II Crónicas 19:7

Jó 8:3; 36:23

Salmos 9:7-8

Sofonias 3:5

A NOSSA RESPOSTA À JUSTIÇA DE DEUS

Deus é justo! As Suas obras e juízos são perfeitos. Como devemos viver em resposta a esta grande verdade? Como devemos viver perante um Deus tão justo? Devemos ser justos porque Ele é justo, devemos adorá-lO porque Ele é digno, devemos ser gratos porque Ele é absolutamente merecedor da nossa confiança e devemos proclamar a Sua justiça a todos os povos, pois o Seu louvor está devidamente em nossos lábios.

1. Como devemos viver diante de um Deus justo? De que modo devemos responder às Suas justas obras e juízos? O que as seguintes Escrituras nos ensinam?

a. *Devemos temer ao Senhor e viver retamente diante de Deus:*

II Crónicas 19:7

Efésios 4:22-24

I João 2:29; 3:7

Nota: É importante entender que não adquirimos a aceitação diante de Deus através das nossas obras de justiça, mas são as nossas obras de justiça a evidência de que Deus verdadeiramente nos salvou. Um cristão genuíno não é completamente sem pecado, mas não vai viver em pecado e rebelião todos os dias da sua vida. Se alguém professa ser cristão, mas a sua vida está marcada pela desobediência contínua à Palavra de Deus, sem arrependimento ou disciplina divina, certamente a sua profissão não é genuína.

b. *Devemos viver com grande confiança em Deus e no Seu cuidado para connosco.*
Salmos 92:15

Isaías 41:10

Isaías 42:6

c. *Devemos viver uma vida de adoração, louvor e regozijo diante de Deus.*
Salmos 96:11-13

Salmos 145:6-7

Daniel 4:37

Apocalipse 15:3-4

d. *Devemos viver uma vida de oração diante de Deus.*
Salmos 145:17-19

Lucas 18:7-8

e. *Devemos proclamar a justiça de Deus a todos os povos.*
Salmos 40:10

Salmos 71:15-16

Salmos 145:3, 6-7

Salmos 147:1

Jeremias 9:23-24

I Pedro 2:9

"Mas o SENHOR Deus é a verdade; ele mesmo é o Deus vivo e o Rei eterno; ao seu furor treme a terra, e as nações não podem suportar a sua indignação."

– Jeremias 10:10 –

"Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa; porventura diria ele, e não o faria? Ou falaria, e não o confirmaria?"

– Números 23:19 –

LIÇÃO OITO

DEUS É GENUÍNO E VERDADEIRO

A INTEGRIDADE DE DEUS

A palavra *integridade* vem do latim *integer*, que se refere a algo completo ou inteiro. Quando usado em relação a Deus, a palavra significa que o caráter de Deus é inteiro, sem falta, perfeito. Há três palavras que podem ser utilizadas para descrever a integridade de Deus: (1) Deus é *Genuíno* – Ele é real, não é inventado, fabricado, nem é uma imitação. (2) Deus é *Verdadeiro* – Ele só age e fala dentro da esfera da verdade. A falsidade é contrária à Sua natureza. (3) Deus é *Fiel* – Ele fará tudo o que prometeu.

DEUS É GENUÍNO

Nas Escrituras, a palavra *verdadeiro [genuíno]* é traduzida do hebraico *'emeth* e do grego *alethinós*. Ambas as palavras denotam, não apenas a veracidade de Deus, mas também a Sua autenticidade. Deus é genuíno, real. Ele é exatamente aquilo que revela ser. Ele não é uma falsificação, uma invenção ou mera imitação. É o único Deus verdadeiro – distinto dos ídolos feitos por mãos de homens e dos falsos deuses nascidos nas imaginações corruptas dos homens.

1. Nas Escrituras, um nome é muitas vezes a forma pela qual o caráter de alguém é revelado. Que nomes são atribuídos a Deus nas seguintes Escrituras? O que nos revelam acerca da Sua autenticidade? Escreva os seus pensamentos.

   a. *Mas o SENHOR Deus é a v_____; ele mesmo é o Deus v_____ e o Rei eterno (**Jeremias 10:10**).*

b. *Ú*_____ *Deus v*_____ ***(João 17:3)****.*

c. *O Deus v*_____ *e v*_____ ***(I Tessalonicenses 1:9)****.*

d. V_____ *e s*_____ *Dominador* ***(Apocalipse 6:10)****.*

Nota: As palavras *único* e *vivo* são muito importantes. São utilizadas nas Escrituras acima para contrastar o único Deus vivo com a multidão de ídolos sem vida, feitos por mãos de homens.

2. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre a singularidade e autenticidade de Deus? Existe algum outro Deus vivo e verdadeiro além do Deus das Escrituras?
II Samuel 7:22

I Reis 8:60

Isaías 46:9

3. Para compreender plenamente o significado e a importância da verdade que aprendemos, devemos considerar as Escrituras que contrastam o único Deus verdadeiro com os ídolos sem vida e falsos deuses dos homens. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre a singularidade e autenticidade de Deus comparadas com os falsos deuses e ídolos sem vida?

Salmos 115:3-9

Isaías 46:5-10

4. Em **Jeremias 10:3-16** encontra-se uma excelente comparação entre o único Deus vivo e verdadeiro e os ídolos sem vida e falsos deuses dos homens. Leia o texto até estar familiarizado com o seu conteúdo e depois continue com o exercício seguinte:

a. *Como são descritos os ídolos sem vida e falsos deuses dos homens nas Escrituras abaixo?*

i. Os ídolos não são nada mais do que v_____ (v. 3, 8). Os ídolos são uma ilusão, porque deveriam ser seres divinos poderosos, quando na verdade nem sequer estão vivos.

ii. Os ídolos não são nada mais do que m_____ cortada do b_____ (v. 3, 8).

iii. Os ídolos não são nada mais do que t_____ do artífice e das mãos do fundidor (v. 3, 9).

iv. Os ídolos não são nada mais do que enfeites de p_____ e o_____ (v. 4, 9).

v. Os ídolos não são nada além de coisas sem vida que devem ser firmadas com p_____ e com m_____, para que não se movam (v. 4).

vi. Os ídolos são como obra t_____ (ou *espantalho*) (v. 5).

vii. Os ídolos não podem f_____ e precisam ser l_____ porque não podem a_____ (v. 5).

viii. Os ídolos não nos podem fazer m_____ nem b_____ (v. 5).

ix. Os ídolos são m_____ e não há neles e_____ (v. 14). Os ídolos são enganosos porque deveriam ser seres divinos poderosos, quando na verdade nem sequer estão vivos.

x. Os ídolos são v_____ (v. 15).

xi. Os ídolos são o_____ de e_____, que perecerão sob o julgamento de Deus (v. 15, 11). Os ídolos são obras de escárnio no sentido de que são dignos de serem ridicularizados.

b. *Como são descritos os idólatras (i.e. aqueles que confiam nos ídolos e os reverenciam) nas seguintes Escrituras?*

i. Todos se e_____ e se tornaram l_____ (v. 8).

ii. Todos se e_____ e não têm c_____ (v. 14).

iii. Todos serão e_____ (v. 14).

c. *Como é descrito o único Deus verdadeiro das Escrituras nas seguintes Escrituras? De que forma Ele é contrastado com os ídolos e falsos deuses dos homens?*

i. Versículos 6-7:

ii. Versículo 10:

iii. Versículos 12-13:

d. *De acordo com o versículo 7, como deveriam todos os homens responder ao único Deus verdadeiro das Escrituras?*

5. À luz do que temos aprendido acerca da glória do único Deus verdadeiro e da vaidade dos ídolos mudos e falsos deuses, como devemos viver? Os que as seguintes Escrituras nos ensinam?

Êxodo 20:3; 23:13

Êxodo 20:4-5, 23; Levítico 19:4

I Tessalonicenses 1:9

I João 5:20-21

6. É extremamente importante compreender que a idolatria pode tomar muitas formas. Se dermos preferência a qualquer coisa ou pessoa acima de Deus, somos culpados de idolatria. As alegrias e prazeres deste mundo presente, carreiras, ministérios, *hobbies* e, especialmente, o nosso ego, são alguns dos ídolos comuns entre os homens. Considere esta verdade em oração e depois responda às seguintes questões: Qual a coisa ou pessoa mais importante para si? O que mais ocupa os seus pensamentos? Pensa muito acerca das excelências e glória de Deus, honrando a Deus na família e fazendo a vontade de Deus? Ou pensa mais acerca de si mesmo, do sucesso, posses, entretenimento, hobbies, etc.? Lembre-se: "Porque, como imaginou no seu coração, assim é ele" (Provérbios 23:7). Não somos todos nós, em alguma medida ou de alguma forma, culpados de idolatria? Não temos todos nós necessidade de arrependimento e de buscarmos a misericórdia e graça de Deus?

Deus é Verdadeiro

Tendo considerado a autenticidade de Deus, iremos agora centrar a nossa atenção na Sua veracidade. Deus não apenas *é* exatamente como revela ser (*i.e. Ele* é verdadeiro, autêntico), como também as *coisas* são exatamente como Ele diz que são (*i.e.* Ele é verdadeiro, diz a verdade). Deus age e fala apenas dentro da esfera da verdade. O Seu conhecimento é perfeito e, por isso, Ele nunca está equivocado. O Seu caráter é santo e justo; Ele não pode mentir nem distorcer a verdade. Má interpretação e falsidade são impossíveis com Deus.

1. Nas Escrituras, um nome é muitas vezes a forma pela qual o caráter de alguém é revelado. Quais são os nomes e atributos atribuídos a Deus nas seguintes Escrituras?

a. *O Deus da v_____ **(Isaías 65:16; Salmos 31:5)**.*

b. *Deus é v_____ **(João 3:33)**.*

c. *O que estes nomes nos revelam sobre a veracidade de Deus?*

2. O que **Números 23:19** e **I Samuel 15:29** nos ensinam acerca da veracidade de Deus?

Nota: Deus nunca mente, não se arrepende nem muda o Seu propósito. Ele não é como os homens que continuamente mudam de ideias, muitas vezes se equivocam e com frequência distorcem a verdade. Deus é verdadeiro e a Sua Palavra é verdade imutável (*i.e.* inalterável, invariável).

3. Como a veracidade de Deus é descrita nas seguintes Escrituras?

a. *A verdade de Deus alcança até as n_____ **(Salmos 57:10)**.*

b. *Deus é g_____ em verdade **(Salmos 86:15)**.*

c. *O que estas descrições nos revelam sobre a veracidade de Deus?*

4. A veracidade de Deus tem muitas implicações importantes, mas uma das mais importantes é podermos confiar nEle e nas Suas promessas. O que as seguintes declarações nos ensinam acerca desta verdade?

a. *Deus não pode m_____ **(Tito 1:2)**.*

b. *É i_____ que Deus m_____ **(Hebreus 6:18)**.*

c. *De acordo com as Escrituras acima, devíamos alguma vez duvidar da veracidade de Deus? Alguma vez devíamos ter medo que Deus possa mentir?*

5. O nosso Deus é o Deus de Verdade. Portanto, não é uma surpresa que as Suas obras e palavras sejam verdadeiras. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre esta verdade?

a. *As o_____ de Deus são v_____ **(Daniel 4:37).***
b. *As o_____ das m_____ de Deus são v_____ **(Salmos 111:7).***
c. *A l_____ de Deus é a v_____ **(Salmos 119:142).***
d. *Todos os mandamentos de D_____ são a v_____ **(Salmos 119:151).***
e. *Todas as P_____ de Deus são v_____ **(Salmos 119:160).***
f. *A P_____ de Deus é a v_____ **(João 17:17).***

6. O nosso Deus é o Deus de Verdade e Ele tem revelado a Sua verdade aos homens de várias formas. De acordo com as seguintes Escrituras, quais são os três principais meios através dos quais Deus revela a verdade a todos os homens e especialmente ao Seu povo?

a. *Deus revela a Sua verdade através da Palavra de Deus. O que **II Timóteo 3:16-17** nos ensina acerca desta verdade?*

b. *Deus revela a Sua verdade através do Seu Filho. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre esta verdade?*

João 1:14, 17

João 14:6

Nota: Esta declaração é de grande importância. Jesus não apenas ensinou a verdade, mas Ele *é* a Verdade. Ele é a própria essência da verdade e a fonte de toda a verdade. Na Sua pessoa encontra-se a maior revelação da verdade. As Escrituras testificam em Efésios 4:21 que a verdade está "em Jesus".

c. *Deus revela a Sua verdade através do Espírito Santo. O que as seguintes Escrituras nos ensinam acerca desta verdade?*

i. O Espírito Santo é o E_____ de v_____ (**João 14:16-17; 15:26; 16:13**).

ii. O Espírito Santo g_____ o povo de Deus em toda a v_____ (**João 16:13**).

7. O nosso Deus é o Deus da verdade e todos os Seus caminhos, obras e palavras encontram-se na esfera da verdade. De acordo com as seguintes Escrituras, como deve o cristão responder?

a. *Devemos estudar a Palavra da Verdade. O que **II Timóteo 2:15** nos ensina?*

b. *Devemos orar por conhecimento e direção na verdade de Deus. O que as seguintes Escrituras nos ensinam?*

Salmos 25:5

Salmos 43:3

Salmos 86:11

c. *Devemos louvar e agradecer a Deus pela Sua verdade. O que as seguintes Escrituras nos ensinam?*

Salmos 115:1

Salmos 138:2

d. *Devemos viver diante de Deus e adorá-lO em verdade. O que as seguintes Escrituras nos ensinam?*

Salmos 51:6

Provérbios 3:3

João 4:23-24

e. *Devemos andar na verdade de Deus e regozijarmo-nos quando outros fazem o mesmo. O que as seguintes Escrituras nos ensinam?*

Salmos 26:3

II João 1:4

III João 1:3-4

f. *Devemos compartilhar com os outros a verdade de Deus em amor e orar para que eles possam crescer na verdade. O que as seguintes Escrituras nos ensinam acerca desta verdade?*

Salmos 40:10

Efésios 4:15

II Timóteo 2:25

I Timóteo 2:1-4

"A tua misericórdia, SENHOR, está nos céus, e a tua fidelidade chega até às mais excelsas nuvens."

– Salmos 36:5 –

"Porque o SENHOR é bom, e eterna a sua misericórdia; e a sua verdade dura de geração em geração."

– Salmos 100:5 –

LIÇÃO NOVE

DEUS É FIEL

A palavra *fiel* vem do hebraico *aman* e do grego *pistós*. Ambas as palavras comunicam a ideia de certeza ou estabilidade. Uma ilustração adequada poderia ser uma forte coluna que sustém o peso de um edifício ou os fortes braços de um pai que sustêm e protegem o seu filho indefeso. Quando a palavra *fiel* é utilizada em referência a Deus, significa que Ele é digno de absoluta confiança e que o Seu povo pode depender dEle sem dúvidas nem reservas. É importante entender que Deus é fiel, não porque faz tudo o que o Seu povo deseja, mas porque Ele faz tudo o que prometeu.

1. Nas Escrituras, o caráter de alguém é muitas vezes revelado através do seu nome. Que nomes são atribuídos a Deus nas seguintes Escrituras?

a. *O Deus f_____ (**Deuteronómio 7:9**).*
b. *Deus é a v_____ (**Deuteronómio 32:4**).*
c. *Com os santos está f_____ (**Oseias 11:12**).*
d. *O f_____ Criador (**I Pedro 4:19**).*

2. De que forma a fidelidade de Deus é descrita nas seguintes Escrituras? Que verdades são comunicadas através de cada descrição?

Salmos 36:5

Salmos 100:5

Salmos 146:6

3. É importante entender que a fidelidade de Deus não depende apenas do Seu caráter, mas também do Seu *poder* e *imutabilidade* (*i.e.* Ele não muda). Um Deus com poder limitado seria restringido na Sua capacidade de cumprir as promessas, e um Deus mutável poderia mudar de ideias em relação ao que tinha prometido. O que as seguintes Escrituras nos ensinam acerca do poder de Deus e da Sua natureza imutável? Ele é *capaz* de fazer tudo o que prometeu? Ele mudará alguma vez?

a. *Deus é poderoso para fazer tudo o que prometeu:*

Salmos 135:5-6

Isaías 14:24, 27

Efésios 1:11

b. *Deus e as Suas promessas são imutáveis:*

Salmos 102:25-27

Malaquias 3:6

4. Nas Escrituras encontram-se quatro provas muito importantes da fidelidade de Deus para com o Seu povo e com toda a Sua criação. Estas provas são: (1) As alianças de

Deus; (2) A Palavra de Deus; (3) As obras de Deus; (4) A vinda do Filho de Deus. Vamos considerar cada uma delas por ordem.

a. *As alianças de Deus*. A palavra *aliança* vem do verbo latino *convenire* [*com*, junto + *venire*, vir]. Nas Escrituras, a palavra *aliança* vem do hebraico *berit* (no Velho Testamento) e do grego *diathéke* (no Novo Testamento). Quando a Bíblia fala de alianças entre Deus e o Seu povo, refere-se às promessas que Deus fez ao Seu povo – compromissos que Ele Se obrigou a cumprir sem falhar. De acordo com as seguintes Escrituras, quão fiel Deus tem sido às alianças que fez?

Deuteronómio 7:9

I Reis 8:23-24

Isaías 54:10

Jeremias 31:35-37; 33:20-21

b. *A Palavra de Deus*. A Palavra de Deus é outra prova da Sua fidelidade. De todas as palavras que o Senhor falou, nenhuma falhou. Deus é fiel para cumprir cada promessa e levar a cabo cada decreto. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre esta grande verdade?

Josué 23:14

I Reis 8:56

Salmos 119:89-90

Isaías 40:8

Mateus 5:18

c. *As obras de Deus*. Diz-se com frequência que as obras de alguém confirmam ou anulam as suas palavras. Quando aplicamos este provérbio a Deus, percebemos que a Sua fidelidade é absolutamente perfeita. O que as seguintes Escrituras nos ensinam acerca da absoluta fidelidade de Deus revelada através das Suas obras?

Salmos 33:4

Salmos 138:8

Isaías 25:1

Filipenses 1:6

I Tessalonicenses 5:23-24

d. *A vinda do Filho de Deus*. A maior demonstração ou prova da fidelidade de Deus encontra-se na vinda do Seu Filho unigénito. Desde os primeiros capítulos das Escrituras encontramos promessas da Sua vinda e da salvação que Ele traria. Após milhares de anos, todas estas promessas foram cumpridas na pessoa e obra de Jesus Cristo. O que as seguintes Escrituras nos ensinam acerca da fidelidade de Deus revelada através da vinda do Seu Filho?

Lucas 1:46-47; 54-55

Lucas 1:68-75

Romanos 15:8-9

II Coríntios 1:19-20

5. A fidelidade de Deus é revelada ao longo de todas as Escrituras. Além disso, nunca houve nenhum caso na história em que Deus não fosse absolutamente fiel a cada palavra que tenha falado. De seguida consideraremos as implicações de tal fidelidade. Como devemos viver à luz da absoluta fidelidade de Deus?

a. *Devemos confiar no Senhor e invocá-lO em oração*:

Salmos 31:14

Salmos 56:3

Salmos 62:7-8

Isaías 26:4

b. *Devemos confiar na sabedoria e direção de Deus*:

Salmos 37:5

Provérbios 3:5-6

c. *Devemos crer que Ele fará o que prometeu*:

Romanos 4:20-21

Hebreus 11:6

Tiago 1:6-8

d. *Devemos proclamar a Sua fidelidade a todos*:

Salmos 40:10

Salmos 89:1

6. As Escrituras frequentemente contrastam a sabedoria de confiar em Deus com a tolice de confiar em si próprio. Leia **Jeremias 17:5-8** até se sentir familiarizado com o conteúdo e descreva a diferença entre o homem que confia no seu próprio poder e sabedoria, e aquele que confia na fidelidade de Deus.

a. *O homem que confia em si mesmo (v. 5-6)*:

b. *O homem que confia em Deus (v. 7-8)*:

"Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor. Nisto se manifesta o amor de Deus para connosco: que Deus enviou seu Filho unigénito ao mundo, para que por ele vivamos. Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados."

– I João 4:8-10 –

LIÇÃO DEZ

DEUS É AMOR

AMOR: UM ATRIBUTO DIVINO

O que é o amor de Deus? É aquele atributo divino que O move a entregar-Se livre e desinteressadamente aos outros para bem ou benefício deles. As Escrituras nos ensinam-nos que o amor divino (*i.e.* o amor de Deus) é muito mais do que uma atitude, emoção ou obra. É um *atributo* de Deus – faz parte do Seu próprio ser ou natureza. Deus não apenas ama; Ele *é* amor. Ele é a própria essência do que é o verdadeiro amor e todo amor verdadeiro flui dEle como fonte principal.

1. Qual é o nome atribuído a Deus em **II Coríntios 13:11**? O que este nome nos fala acerca da natureza de Deus?

a. *O D*_____ *de a*_____.

Nota: Deus é amor e é a fonte de todo o amor verdadeiro.

2. Em **I João 4:8** e **4:16** encontra-se uma das mais importantes declarações das Escrituras em relação ao caráter e à natureza de Deus. Que declaração é essa e o que nos transmite acerca de Deus?

Nota: É importante reconhecer que as Escrituras declaram que "*Deus* é Amor" e não que "*Amor* é Deus". Estas frases não são intercambiáveis. O universo não foi criado e

não é governado por um sentimento, emoção ou atitude chamada "amor", mas pelo soberano Senhor das Escrituras que, na Sua própria natureza, é amor.

As muitas demonstrações do amor de Deus

Seria mais fácil contar todas as estrelas nos céus ou cada grão de areia na terra do que medir ou mesmo procurar descrever o amor de Deus. A sua altura, profundidade, comprimento e largura estão para além da compreensão das maiores e mais inteligentes criaturas. Nunca seremos capazes de compreender completamente o amor de Deus ou de medir o seu conteúdo, apesar disso podemos procurar crescer no entendimento, considerando as suas muitas demonstrações nas Escrituras.

A benevolência de Deus para com todas as criaturas

A palavra *benevolência* pode ser definida como a disposição de buscar o "bem" dos outros, de abençoá-los e de promover o seu bem-estar. É o testemunho constante das Escrituras de que Deus é um Criador amoroso e benevolente; Ele procura a bênção e benefício de todas as Suas criaturas, tanto as más como as boas. Ele é o "oposto absoluto" de qualquer opinião que o represente como uma divindade caprichosa ou vingativa que procura a derrota e miséria da Sua criação.

1. O que as seguintes Escrituras nos ensinam em relação à benevolência de Deus para com toda a Sua criação?

Salmos 145:9, 15-16

Mateus 5:44-45

Atos 14:16-17

2. De acordo com as seguintes Escrituras, de que forma toda a criação deveria responder à benevolência de Deus?

Salmos 147:7-9

Salmos 150:6

3. De acordo com **Romanos 1:21-23**, de que forma a humanidade no geral tem respondido à benevolência de Deus para com eles?

A misericórdia, graça e paciência de Deus para com a humanidade pecaminosa

Três das mais belas e amadas palavras nas Escrituras são misericórdia, graça e paciência de Deus. Nestas "três joias", o amor de Deus é verdadeiramente manifestado. A palavra *misericórdia* refere-se à benignidade, ternura e compaixão de Deus até mesmo para com as Suas criaturas mais miseráveis e desprezíveis. A palavra *graça* refere-se à boa vontade de Deus em tratar as Suas criaturas, não de acordo com os seus méritos ou valor, mas segundo a Sua bondade e generosidade. As palavras *paciência* e *longanimidade* referem-se à boa vontade de Deus em suportar ou sofrer as fraquezas e pecados das Suas criaturas.

1. Em **Êxodo 34:6** encontramos uma das mais importantes auto-descrições de Deus de todas as Escrituras. O que este versículo nos ensina acerca das "três joias" do caráter de Deus mencionadas acima?

Nota: A palavra *compassivo* pode ser traduzida como *misericordioso*. A frase *tardio em irar-se* pode ser traduzida como *paciente* ou *longânimo*.

A misericórdia de Deus

A palavra *misericórdia* refere-se à bondade, ternura e compaixão de Deus, mesmo para com as Suas criaturas mais miseráveis e desprezíveis. Na *misericórdia* de Deus encontra-se uma grande manifestação do Seu amor. Em muitas das Escrituras abaixo, a ideia de misericórdia é comunicada através das palavras *compaixão* e *benignidade*.

1. Como Deus é descrito nos seguintes textos?
   a. *O S_____ é b_____ **(Salmos 145:8)**.*
   b. *O P_____ das m_____ **(II Coríntios 1:3)**.*
   c. *O Deus que é r_____ em m_____ **(Efésios 2:4)**.*
   d. *O Senhor é muito m_____ misericordioso e p_____ **(Tiago 5:11)**.*

2. Como é descrita a misericórdia de Deus em **Salmos 57:10**? O que esta descrição significa? Escreva a sua explicação.
   a. *A m_____ de Deus é grande até aos c_____.*

3. De acordo com **Lucas 6:35-36**, como a misericórdia de Deus é revelada a todos os homens?

4. De acordo com as seguintes Escrituras, como a misericórdia de Deus (benignidade e compaixão) é revelada ao Seu povo?

Salmos 86:5

Salmos 103:10-14

Lamentações 3:22-23

5. De acordo com as seguintes Escrituras, como devemos responder à misericórdia de Deus?

Hebreus 4:16

Judas 1:21-22

Lucas 6:35-36

A GRAÇA DE DEUS

A palavra *graça* denota favor imerecido e refere-se à boa vontade de Deus em tratar as Suas criaturas, não de acordo com o seu mérito ou valor, mas segundo a Sua abundante bondade e generosidade. Na graça de Deus encontra-se uma grande manifestação do Seu amor.

1. Como Deus é descrito nos textos seguintes?
   a. *O Senhor é p_____ **(Salmos 145:8)**.*
   b. *O Deus de t_____ a g_____ **(I Pedro 5:10)**.*

2. De acordo com **Isaías 30:18**, qual a atitude de Deus para com todos os homens e especialmente para com o Seu povo?

3. De acordo com **João 1:14**, **16-17**, o quê ou quem é a maior manifestação da graça (*i.e.* favor imerecido) de Deus? Explique a sua resposta.

4. De acordo com as seguintes Escrituras qual é a relação entre a graça de Deus e a salvação de homens pecadores? Somos salvos pelos nossos próprios méritos ou através da graça de Deus?

Efésios 2:8-9

II Timóteo 1:9

5. De acordo com **Efésios 1:6** e **2:7**, qual o grande e eterno propósito de Deus ao salvar homens pecadores?

a. *Deus nos salvou para o l_____ e glória da Sua g_____ (Efésios 1:6).*

b. *Deus nos salvou para m_____ nos séculos vindouros as abundantes r_____ da sua g_____ pela sua benignidade para connosco em Cristo Jesus (Efésios 2:7).*

6. De acordo com as seguintes Escrituras, como devemos responder à graça de Deus revelada através de Cristo Jesus e do Evangelho?

Atos 20:24

Romanos 6:1-2

Filipenses 4:13; II Timóteo 2:1

Tito 2:11-13

Hebreus 4:16

I Pedro 5:5

II Pedro 3:18

A PACIÊNCIA DE DEUS

As palavras *paciência* e *longanimidade* referem-se à boa vontade de Deus em "suportar" ou "sofrer" as fraquezas e pecados das Suas criaturas. Na paciência de Deus

encontra-se uma grande manifestação do Seu amor, especialmente à luz do pecado da humanidade.

1. Uma das verdades mais importantes e preciosas sobre Deus encontra-se em **Êxodo 34:6**. Que verdade é esta e o que significa? Explique a sua resposta.

a. *O Senhor é t*_____ *em i*_____.

Nota: Esta declaração encontra-se em: Números 14:18; Neemias 9:17; Salmos 86:15; 103:8; 145:8; Joel 2:13; Jonas 4:2; Naum 1:3. A frequência com a qual esta descrição de Deus surge nas Escrituras demonstra tanto a sua importância como a sua veracidade.

2. De acordo com **I Pedro 3:20**, porque é que Deus tardou em julgar o mundo nos dias de Noé? Que atributo de Deus O levou a tardar o Seu julgamento? O que isto nos ensina sobre a natureza de Deus?

3. A paciência ou longanimidade de Deus é especialmente manifestada na bondade que Ele mostrou à nação de Israel. De acordo com **Salmos 78:36-40**, como Deus respondeu à rebelião quase constante de Israel? O que a resposta de Deus nos ensina sobre a Sua paciência ou longanimidade?

4. Qual o fundamento ou motivação da paciência de Deus para com até mesmo o maior dos pecadores? O que as seguintes Escrituras nos ensinam? Porque é que Deus é tão paciente, tão disposto a suportar uma humanidade desobediente e ingrata?
Ezequiel 18:23, 32

I Timóteo 2:4

II Pedro 3:9

5. Em **Números 14:18** encontra-se um dos textos mais importantes referentes à paciência ou longanimidade de Deus. Ensina-nos que, embora Deus seja longânimo, Ele também é justo e julgará os ímpios depois de todas as ofertas de perdão terem sido rejeitadas. Preencha os espaços completando as frases:

a. *A paciência de Deus*. O Senhor é l_____ [ou tardio em irar-se] e grande em misericórdia, perdoando a iniquidade e a transgressão. Esta verdade ensina-nos que Deus é muito paciente, mesmo com o maior pecador e rebelde.

b. *A justiça de Deus*. Ele não terá o c_____ por i_____, e visita a iniquidade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração. Esta verdade ensina-nos que Deus é paciente e disposto a *sofrer* aqueles que se rebelam contra Ele; no entanto, o pecador que recusa arrepender-se acabará por sofrer as consequências do seu pecado. Esta verdade também é claramente demonstrada em muitas outras Escrituras. Por exemplo, em Naum 1:3 lemos: "O SENHOR é tardio em irar-se, mas grande em poder, e ao culpado não tem por inocente".

6. De acordo com **Romanos 2:4**, como devemos responder à paciência e longanimidade de Deus em relação ao nosso pecado? O que o pecador deve fazer à luz da bondade de Deus?

Deus deu o Seu Filho para salvação do Seu povo

Aprendemos que o amor de Deus está para além da compreensão e que é manifestado a todas as Suas criaturas de formas quase incontáveis. Contudo, as Escrituras ensinam-nos que existe uma manifestação do amor de Deus que está acima de todas as outras – Deus deu o Seu único Filho para a salvação do Seu povo!

1. Em **I João 4:8-10** encontra-se uma das passagens mais importantes de todas as Escrituras acerca do amor de Deus e da sua grande manifestação aos homens. Leia o texto várias vezes até estar familiarizado com o conteúdo e responda às seguintes questões:

a. *O que o versículo 8 nos ensina sobre o caráter ou natureza de Deus?*

b. *De acordo com o versículo 9, qual é a maior manifestação do amor de Deus para com o Seu povo?*

c. *De acordo com o versículo 10, o amor de Deus foi uma resposta ao nosso amor por Ele? Sim ou não? Explique a sua resposta.*

2. Aprendemos em João 4:8-10 que Deus enviou o Seu Filho para morrer pelos pecados do Seu povo e que esta é a maior demonstração do Seu amor imerecido e incondicional. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre esta verdade? Porque é que Deus enviou o Seu Filho para morrer pelos nossos pecados e nos salvar do juízo?

João 3:16-17

Romanos 5:6-8

3. Se Deus nos amou tanto a ponto de dar o Seu Filho para morrer por nós, mesmo quando éramos Seus inimigos, o que este amor O levará a fazer por nós agora, que somos Seus filhos? O que as seguintes Escrituras nos ensinam?

Romanos 5:8-10

Romanos 8:32

"No princípio criou Deus os céus e a terra."

– Génesis 1:1 –

"Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas;
glória, pois, a ele eternamente. Amém."

– Romanos 11:36 –

LIÇÃO ONZE

DEUS É CRIADOR E SUSTENTADOR

DEUS, O CRIADOR

Uma das verdades fundamentais das Escrituras e da fé cristã é a de que Deus é o Criador dos céus e da terra. Ele é antes de todas as coisas e todas as coisas existem por causa dEle. Ele não foi causado nem feito por algo ou alguém maior do que Ele próprio. Ele é a Causa e o Criador de todas as coisas e nada do que existe poderia existir sem Ele. Apenas Ele é o Criador e ninguém partilha este título com Ele.

1. A crença de que Deus criou todos os seres dos céus e da terra devia afetar radicalmente todos os aspetos da nossa vida.

   a. *Deve levar-nos ao temor e reverência*. O conhecimento de que existe um Deus tão grande que criou mundos e seres incontáveis, e que os sustenta sem esforço, vai para além da compreensão humana. Um Deus assim é digno de absoluta reverência. Se por vezes ficamos assombrados com a Sua criação, quanto mais devíamos ficar assombrados com Ele?

   b. *Deve levar-nos à ação de graças e adoração*. Se Deus não nos tivesse criado, nós não existiríamos. Recusar-Lhe adoração e ação de graças torna-nos culpados da maior arrogância e ingratidão.

   c. *Deve levar-nos à humildade*. O que é o homem para que Deus pense nele? Existimos porque Ele nos criou e sem Ele não somos nada. A falta de humildade diante de Deus não é compreensível.

   d. *Deve dar propósito para a nossa existência*. Não somos o resultado de probabilidade aleatória ou de algum processo evolutivo sem propósito. Fomos criados de acordo com o desígnio de Deus e para o Seu propósito e deleite.

2. Nas Escrituras, o nome de uma pessoa tem grande significado, descrevendo e revelando muitas vezes algo sobre o seu caráter. Qual o nome atribuído a Deus em

Isaías 40:28? O que nos ensina acerca da Sua grandeza e do relacionamento com a Sua criação – especialmente com os seres humanos?

3. Nos seguintes versículos encontram-se algumas das declarações mais importantes das Escrituras referindo-se a Deus enquanto Criador. Considere atentamente cada versículo e identifique as verdades que são comunicadas. O que nos ensinam sobre Deus? O que ensinam acerca da dependência e da dívida que o homem tem com Deus?

Génesis 1:1-2

Neemias 9:6

Jeremias 10:12

João 1:2-3

Nota: É importante notar que tanto João 1:3 como Colossenses 1:16 (abaixo) falam acerca do Filho de Deus. O Deus Pai criou todas as coisas através do Deus Filho (Colossenses 1:16).

Colossenses 1:16

Nota: É importante notar que todas as coisas foram criadas não apenas *através* do Filho de Deus, mas também *para* Ele – para Sua honra e deleite.

Hebreus 3:4

Nota: Seria absurdo pensar que a casa em que alguém vive simplesmente veio a existir por si só. A existência de uma casa implica um construtor inteligente. Quanto mais este complexo universo implica um Criador pessoal e inteligente?

Hebreus 11:3

Nota: Os teólogos muitas vezes usam uma frase em latim para descrever a obra de Deus na criação: *creatio ex nihilo* – criação a partir do nada. Deus não utilizou materiais já existentes para criar o universo, mas criou tudo do nada, pelo Seu próprio poder e para Sua própria glória.

Deus, o Sustentador de tudo

As Escrituras ensinam-nos que Deus não apenas é o Criador dos céus e da terra, mas que também é Ele Aquele que os sustenta. Nada do que existe poderia existir sem Ele. Se Ele abandonasse a criação por um momento sequer, tudo pereceria. Devemos-Lhe cada respirar e cada movimento. Cada ser, desde o maior anjo ao menor verme, vive em absoluta dependência de Deus. O homem que se prostra em humilde adoração e aquele que ergue o punho desafiando a Deus têm isto em comum: ambos vivem, respiram e movem-se por meio do Seu poder gracioso e sustentador. Existem porque Ele os criou e respiram porque Ele lhes deu o fôlego. Se Deus os abandonasse, tornar-se-iam pó.

1. Em **I Timóteo 6:13** encontra-se uma breve mas poderosa declaração sobre Deus e a dependência da criação. O que nos ensina acerca do poder de Deus e da absoluta dependência da criação? Complete a declaração e explique o seu significado:

a. *Deus v*_____ *todas as c*_____.

2. As Escrituras não ensinam apenas que Deus criou o universo, mas também que Ele o sustenta com fidelidade com o Seu poder. Sem Deus, o universo nunca teria vindo à existência, e sem o Seu cuidado contínuo, o universo e todos os seres vivos pereceriam. Todas as coisas que existem, existem em absoluta dependência dEle. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre esta grande verdade?

Jó 12:10

Jó 34:14-15

Salmos 104:27-30

Colossenses 1:17

Nota: Mais uma vez é importante notar que, tanto Colossenses 1:17 como Hebreus 1:3 (abaixo), falam sobre o Filho de Deus. Ele não apenas é o Criador de todas as coisas; é o Sustentador de tudo aquilo que criou.

Hebreus 1:3

3. Em **Atos 17:22-31** está registado o sermão do apóstolo Paulo aos filósofos epicureus e estoicos no Areópago. A passagem contém um dos maiores discursos sobre Deus, tanto enquanto Criador como Sustentador do universo. De acordo com os seguintes versículos, complete e explique o significado das quatro grandes declarações feitas acerca de Deus e da absoluta dependência do homem.

a. *O Deus que fez o m_____ e t_____ que nele há (v.24).*

b. *Ele é o Senhor do c_____ e da t_____ (v.24).*

c. *Ele mesmo é quem dá a todos a v_____, a r_____ e t_____ as c_____ (v.25).*

d. *Porque nele v_____, nos m_____ e e_____ (v.28).*

DEUS, O DONO DE TUDO

Deus é o Criador e o Sustentador de todas as coisas no céu e na terra. Portanto, não é errado que Ele reclame ser o Dono de todas as coisas. Uma das "primeiras verdades" que devem ser compreendidas se quisermos ter um entendimento correto acerca de Deus

e do nosso lugar na Sua criação é a de que não pertencemos a nós mesmos. *Não fomos feitos para nós mesmos*. Pertencemos Àquele que nos criou e temos diante dEle a responsabilidade de viver para a Sua glória e deleite.

1. Nas Escrituras, um nome tem grande significado porque muitas vezes descreve quem é e revela algo sobre o caráter de alguém. Qual o nome atribuído a Deus em **Génesis 14:19, 22** e que verdade nos comunica acerca dEle?

2. Nas seguintes passagens encontram-se algumas das declarações mais importantes das Escrituras sobre Deus enquanto o Dono da Sua criação. Considere atentamente cada versículo e identifique as verdades que são comunicadas. Como demonstram a reivindicação de Deus sobre a criação, e especialmente sobre a humanidade?
Deuteronómio 10:14

Jó 41:11

Salmos 24:1-2; 50:10-12; 89:11

O PROPÓSITO DA CRIAÇÃO

Aprendemos através das Escrituras que Deus é o Criador, o Sustentador e, por direito, o Dono de toda a criação. Agora consideraremos o propósito para o qual Ele criou todas as coisas. Se Deus não tinha obrigação de criar o universo, e se Ele não o fez para preencher algum vazio na Sua existência, então qual foi e é o propósito divino por

detrás da criação e existência do homem? As Escrituras declaram com ousadia que é *para a glória e deleite de Deus*.

O Deus de toda a plenitude

Uma das verdades acerca de Deus que mais nos inspiram assombro, reverência e humildade é a de que Ele não tem qualquer necessidade ou dependência. A Sua existência, o cumprimento da Sua vontade e a Sua alegria e deleite não dependem de nada nem ninguém além de Si mesmo. Ele é o único Ser verdadeiramente *auto*-existente, que se *auto*-sustenta, que é *auto*-suficiente, *in*-dependente e *livre*. Todos os outros seres obtêm de Deus a vida e bênçãos, mas tudo o que é necessário à Sua existência e perfeita felicidade encontra-se nEle mesmo. Sugerir sequer que Deus fez o homem porque Ele estava solitário ou incompleto é um absurdo e até mesmo blasfemo. A criação não é resultado de alguma necessidade de Deus; é resultado da Sua plenitude e do transbordar da Sua abundância.

1. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre a *auto*-existência e a *auto*-suficiência de Deus? De onde provém a vida ou existência de Deus? Ele depende de outro?

Salmos 36:9

João 5:26

Nota: Deus tem vida em Si mesmo e é a fonte de vida de todos os seres viventes. Ele não depende de nenhum outro, mas todas as coisas são dependentes dEle.

2. A *auto*-suficiência de Deus é uma declaração da Sua infinita grandeza e do Seu lugar exaltado acima da criação. Todas as coisas dependem dEle para a própria existência, mas Ele não depende de ninguém. Em **Atos 17:22-31** encontra-se o sermão do apóstolo Paulo aos filósofos epicureus e estoicos no Areópago. Nos **versículos 24-25**, ele refuta as suas ideias idólatras fazendo três importantes declarações sobre o único Deus verdadeiro. O que estas declarações nos ensinam sobre a auto-suficiência de Deus e o Seu relacionamento com a criação?

a. *Deus não habita em templos feitos por mãos de homens (v. 24)*.

b. *Deus não é servido por mãos de homens (v. 25)*.

c. *Deus não necessita de nada (v. 25)*.

A GLÓRIA DE DEUS

Se Deus não criou o universo por alguma necessidade que sentisse, então qual foi o Seu propósito? Porque é que Deus criou todas as coisas? As Escrituras ensinam que Deus criou tudo para o Seu próprio deleite e glória (*i.e.* para manifestar a Sua grandeza e receber de nós a honra e a adoração que Lhe são devidas). Isto pode soar estranho, e até um pouco egoísta da parte de Deus, mas nada poderia estar mais longe da verdade. *Primeiramente*, Deus é digno de ocupar o lugar mais elevado acima da Sua criação e é digno de ser o alvo de todos os nossos pensamentos, atividades e adoração. Se Ele negasse a Si mesmo o "primeiro lugar" sobre toda a criação seria como negar que Ele é Deus. *Em segundo lugar*, o maior bem que Deus nos podia fazer e a maior bondade que nos podia demonstrar seria dirigir todas as coisas de forma que a Sua grandeza pudesse ser completamente manifestada diante de nós. Se Deus é de infinito valor, beleza e majestade, então o dom mais valioso, belo e majestoso que nos poderia dar seria mostrar-nos a Sua própria glória.

1. Deus é o Criador, Sustentador e, por direito, o Dono dos céus, da terra e de tudo o que neles habita. *Todas as coisas foram criadas por Ele, pertencem a Ele e existem para a Sua glória*. O que **Romanos 11:36** nos ensina sobre esta verdade? Complete cada frase.

a. *Porque d_____ são todas as coisas*. Deus é a *Fonte* de todas as coisas, a fonte de toda a vida (Salmos 36:9). A criação deve a Deus a sua existência e sem Ele nada existiria. O homem não é resultado de um processo evolutivo aleatório para que viva sem propósito; nem é ele a fonte da sua própria existência para que viva para si mesmo; *mas ele é obra de Deus para que viva para a Sua glória*.

b. *P_____ Ele são todas as coisas*. Deus é o *Agente* através do qual todas as coisas foram criadas e são sustentadas. Se Deus abandonasse a criação por um momento, *tudo se tornaria um caos*. Mas pela Sua absoluta soberania, insondável sabedoria e infinito poder, Ele sustenta todas as coisas e dirige-as (tanto moléculas como homens) no propósito para o qual foram criadas – a glória de Deus.

c. *P_____ Ele são todas as coisas*. Nesta simples frase encontra-se o significado da existência. Deus criou todas as coisas, e trabalha em todas as coisas para o Seu deleite e glória – a fim de manifestar a Sua grandeza e receber de nós a honra e a adoração que Lhe são devidas.

d. *G_____, pois, _____ Ele eternamente. A_____*. A *única* resposta adequada diante da grandeza de Deus é estimá-lO acima de todas as coisas e dar-Lhe a maior honra, adoração e louvor. No estudo da teologia há uma importante frase em latim, utilizada para descrever esta verdade – *Soli Deo Gloria*, que quer dizer "Somente a Deus seja a glória".

2. **Colossenses 1:16** é muito semelhante a Romanos 11:36, mas fala especificamente sobre o Filho de Deus. O que este texto nos ensina sobre o propósito da criação?

a. Todas as coisas foram criadas n_____ [ou "através dEle"] e p_____ Ele. O Pai é a fonte de todas as coisas (Romanos 11:36), mas Ele criou tudo *através* do Filho (João 1:3; Hebreus 1:2), que é o Mediador entre o Pai e a criação. *Através do Filho,* o Pai *criou* todas as coisas, *revela-Se* à criação (João 1:18), *reconciliou* Consigo a criação (II Coríntios 5:19), *rege* a criação (Filipenses 2:9-11) e, um dia, *julgará* a criação (João 5:22).

b. Todas as coisas foram criadas p_____ Ele. Não é contraditório dizer que todas as coisas foram criadas para a glória e deleite, tanto do Pai como do Filho. De acordo com as Escrituras, o Pai ama o Filho e entregou todas as coisas nas Suas mãos (João 3:35); é a vontade do Pai que todos honrem o Filho como honram o Pai (João 5:23). Portanto, tudo o que é dito em Romanos 11:36 sobre o propósito da criação também se pode aplicar ao Filho. Toda a criação, em todas as áreas, tem um grande e último propósito – a glória de Deus.

A NOSSA RESPOSTA A DEUS, O CRIADOR

REVERÊNCIA E HUMILDADE

A nossa primeira resposta a Deus enquanto Criador devia ser reverência e humildade. Reverenciamos a Deus na medida em que reconhecemos a Sua posição superior diante de nós, como Criador e Senhor de tudo o que existe, considerando-O com o mais elevado respeito e temor. Humilhamo-nos a nós mesmos na medida em que reconhecemos a nossa posição diante dEle, enquanto criaturas, reconhecendo que somos propriedade Sua, criados para a Sua glória e deleite. Quando a criação é corretamente compreendida, deixa os homens prostrados diante de Deus em reverência, temor e um senso real de total dependência dAquele que os criou.

1. À luz do incrível poder e grandeza de Deus, a primeira resposta da humanidade deveria ser reverência e temor. Leia **Salmos 33:6-9**. De acordo com o versículo 8, como devem os habitantes da terra responder ao infinito poder e sabedoria de Deus, revelados através da criação?

2. Temor e reverência são inseparáveis de humildade. Se compreendemos verdadeiramente algo da infinita perfeição e poder de Deus, iremos humilhar-nos diante dEle. Leia **Salmos 8:1-4**. De acordo com o versículo 4, como é que a contemplação da criação de Deus produziu no salmista uma atitude de grande humildade? Como deve essa atitude ser refletida na vida de todos os homens?

Louvor e adoração

Como pode a criatura não *adorar* o seu Criador e Sustentador? A nossa dívida com Ele não pode ser contada. Existiria alguma coisa se Ele não tivesse falado? Não se tornariam todas as coisas em caos e destruição imediatos se Ele não as sustentasse? Poderiam as constelações e planetas encontrar o seu caminho nos céus sem Ele? O mar não ultrapassaria os seus limites e engoliria a terra se a mão dEle não o detivesse? Poderia o homem tomar fôlego, uma vez sequer, se Deus não o concedesse? Como, então, podemos não adorá-lO? Não seria errado dizer que o principal propósito da criação – e especialmente do homem – é adorar o Deus que nos criou e que nos sustenta com o Seu poder e fidelidade. A adoração a Deus é nosso maior privilégio e responsabilidade. Quando O adoramos, estamos finalmente a cumprir o propósito para o qual fomos criados.

1. De acordo com **Apocalipse 4:11**, porque é que Deus é digno de ser louvado?

2. Em **Salmos 148:1-13** encontra-se um chamado a toda a criatura para que renda louvor, honra e glória ao Deus que os criou. Leia o texto até se sentir familiarizado com o conteúdo e complete os seguintes exercícios:

a. *Identifique as diferentes criaturas e esferas da criação convocados a oferecer adoração a Deus:*

b. *De acordo com os versos 5-6, qual a razão para se oferecer louvor a Deus?*

c. *De acordo com o versículo 13, qual a razão para se oferecer louvor a Deus?*

3. Concluiremos o nosso estudo de Deus como Criador e Sustentador com duas ordens que alcançam com autoridade cada esfera e habitante da criação. Para cada passagem, responda às seguintes questões: Qual é a ordem dada? Qual o significado de cada ordem para a humanidade?

Salmos 103:22

Nota: Como pode o homem bendizer [ou abençoar] a Deus? Não temos nenhum poder para Lhe dar uma bênção que já não seja dEle. Bendizer a Deus significa simplesmente reconhecer no nosso coração a Sua grandeza e confessá-la em louvor.

Salmos 150:6

"Mas ao fim daqueles dias eu, Nabucodonosor, levantei os meus olhos ao céu, e tornou-me a vir o entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio é um domínio sempiterno, e cujo reino é de geração em geração. E todos os moradores da terra são reputados em nada, e segundo a sua vontade ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem possa estorvar a sua mão, e lhe diga: Que fazes?"

– Daniel 4:34-35 –

"Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém."

– I Timóteo 1:17 –

LIÇÃO DOZE

DEUS É SENHOR DE TUDO

As Escrituras não apenas nos ensinam que Deus é o Criador e Sustentador do universo, mas também que Ele é o Soberano Senhor e Rei. Ele governa todas as criaturas, ações e coisas, desde o maior ao menor, com a Sua perfeita sabedoria, infinito poder e justiça absoluta. Ele é livre de fazer todas as coisas de acordo com a Sua vontade, e de fazê-las para Sua própria glória e deleite. O que Ele determinou, nenhum poder no céu ou na terra que pode anular.

A SUPREMACIA DE DEUS

Antes de começarmos o estudo sobre a soberania, temos que considerar em primeiro lugar uma doutrina que é absolutamente essencial para uma correta compreensão de Deus — a Sua *supremacia*. A palavra *supremo* refere-se àquilo que é de grande excelência, nível ou autoridade. A s*upremacia* de Deus refere-se ao Seu lugar exaltado acima de toda a criação.

A verdade da supremacia de Deus tem muitas implicações importantes. Em relação à *Pessoa de Deus*, significa que Ele é infinitamente mais excelente do que qualquer uma das Suas criaturas e de valor infinitamente maior do que toda a criação junta. No que diz respeito à *Posição de Deus*, significa que Ele é exaltado acima de toda a criação e que ninguém se iguala a Ele. Em relação ao *Propósito de Deus*, significa que Ele está no centro de todas as coisas e que dirige tudo com um grande objetivo — a Sua própria glória.

1. Nas Escrituras, o nome de uma pessoa tem grande significado, descrevendo muitas vezes quem é e revelando algo sobre o seu caráter. Quais são os nomes ou títulos atribuídos a Deus nas seguintes Escrituras? O que nos revelam sobre a Sua supremacia, o Seu relacionamento com a criação, e especialmente com o homem?

a. *Tu, SENHOR, és o m_____ a_____ sobre toda a t_____* ***(Salmos 97:9).***

b. *O A_____ e o S_____* ***(Isaías 57:15).***

2. Tendo considerado os nomes divinos que revelam a supremacia de Deus, iremos agora considerar uma das mais belas declarações nas Escrituras acerca da supremacia de Deus. Leia **I Crónicas 29:11** até que estar familiarizado com o conteúdo e responda às seguintes questões:

a. *Quais são os seis atributos e direitos atribuídos a Deus?*

i. M_____
ii. P_____
iii. H_____
iv. V_____
v. M_____
vi. R_____

b. *De que forma estes seis atributos demonstram a supremacia de Deus sobre todos?*

c. *Tendo declarado a grandeza e supremacia de Deus sobre tudo,* ***I Crónicas 29:11*** *conclui com uma declaração muito importante a respeito de Deus. O que Deus faz de Si mesmo? Como isso demonstra a Sua devida supremacia sobre todas as coisas?*

i. Deus se e_____ por c_____ sobre t_____.

3. Para concluir o estudo sobre a supremacia de Deus, consideraremos duas Escrituras muito importantes do livro de Salmos. O que nos ensinam sobre a absoluta supremacia de Deus sobre toda a criação?

Salmos 97:9

Salmos 113:4-6

Nota: No versículo 6 lemos: "O qual se inclina, para ver o que está nos céus e na terra!" Este é um dos versículos mais majestosos em toda a Escritura. Significa que Deus é tão glorioso, tão excelente e tão belo que tem que condescender (*i.e.* inclinar-se) para tirar os olhos da Sua própria beleza e olhar para qualquer outro ser ou coisa. Toda a beleza do céu e da terra não é nada comparada com a glória do próprio Deus!

Os títulos da soberania de Deus

No pensamento e linguagem das Escrituras, um nome pode ter grande significado e comunicar muitas verdades importantes sobre a pessoa que o carrega. Nas Escrituras são encontrados muitos nomes e títulos que comunicam verdades importantes sobre os atributos e as obras de Deus. Através do estudo desses nomes podemos conhecê-lO de uma forma maior e mais profunda. De seguida iremos considerar os mais importantes nomes e títulos que demonstram a absoluta soberania de Deus sobre toda a criação:

Senhor

O título em português que é mais utilizado com mais frequência nas Escrituras para comunicar a soberania de Deus é *Senhor*. O título descreve alguém que tem supremacia e autoridade sobre outro. Quando aplicado a Deus, refere-se à Sua soberania absoluta sobre toda a criação. É importante reconhecer que o título *Senhor* não só comunica a verdade sobre Deus, mas também define a relação do homem com Ele. Se Deus é Senhor, então toda criação (especialmente o homem) é súbdita dEle.

1. Que nomes ou títulos são atribuídos a Deus nas seguintes Escrituras? O que nos comunicam sobre o Seu senhorio?

a. *Deus é o Senhor do c_____ e da t_____ **(Atos 17:24)**.*

b. *Deus é o Senhor dos s_____* ***(I Timóteo 6:15)****.*

REI

Intimamente relacionado com o título de *Senhor* está o de *Rei*. Provavelmente, no português, não existe outro título que tenha tanto poder de comunicar não só a ideia de soberania e poder, como de realeza, nobreza e majestade. Nas Escrituras, Deus é o grande Rei sobre toda a criação e reina com glória insuperável. O Seu trono está no céu, a terra é escabelo dos Seus pés e o Seu reino é eterno.

1. Quais os nomes atribuídos a Deus nas seguintes Escrituras? O que nos dizem sobre o Seu governo soberano enquanto Rei?

a. *O Rei g_____ sobre toda a t_____* ***(Salmos 47:2, 7; Malaquias 1:14)****.*

b. *O Rei do c_____* ***(Daniel 4:37)****.*

c. *O R_____ dos r_____* ***(I Timóteo 6:15, Apocalipse 17:14, 19:16)****.*

d. *Rei g_____ sobre todos os d_____* ***(Salmos 95:3)****.*

Nota: Esta Escritura não ensina que existe mais do que um Deus ou que o único Deus verdadeiro compete pelo primeiro lugar com outros deuses. Significa que Deus está

muito acima de todos os falsos deuses que são concebidos nos corações e mentes de homens caídos.

e. *O Rei dos s_____, i_____, i_____, ao ú_____ Deus (**I Timóteo 1:17**).*

SOBERANO, REGENTE E MESTRE

Os três títulos divinos *Soberano*, *Regente* e *Mestre* comunicam claramente a autoridade absoluta de Deus sobre a Sua criação. O título *soberano* vem do prefixo latino *super*, que significa *sobre* ou *acima*. Refere-se a alguém que governa sobre outros com autoridade. O título *regente* deriva do verbo latino *regere*, que significa *conduzir* ou *guiar*. Refere-se a alguém que define o padrão e demarca o caminho com autoridade. O título *mestre* vem do latim *magnus*, termo que significa *grande* ou *excelente*. Trata-se de quem tem controlo ou mestria sobre algo, como um professor que ensina alguma área de estudo, um senhor que tem controlo sobre os seus escravos ou um governante que reina sobre os seus súbditos. Nas seguintes Escrituras vamos aprender que Deus é o único verdadeiro Soberano, Regente e Mestre de toda a criação.

1. Nas Escrituras, um nome tem grande significado e comunica algo sobre a pessoa que o carrega. Quais os nomes atribuídos a Deus nas seguintes Escrituras? O que nos comunicam sobre a Sua soberania?

a. *O b_____ e ú_____ S_____ (**I Timóteo 6:15**).*

b. *O Altíssimo tem d_____ sobre o r_____ dos homens (**Daniel 4:17**).*

c. *Nosso ú_____ d_____ e Senhor (**Judas 4; II Timóteo 2:21, II Pedro 2:1**).*

A extensão da soberania de Deus

Muitas vezes se questiona: “Quais são os limites do governo de Deus? Existe alguma criatura ou atividade que não esteja sob o Seu governo? “A resposta da Escritura é clara: cada ser vivo, cada coisa criada e todos os eventos da história estão sob o governo soberano de Deus. Ele governa sobre todas as coisas; ninguém, incluindo o homem, está fora dos limites do Seu governo. Enquanto Criador e Sustentador, Ele tem o direito exclusivo e inquestionável de governar todos os reinos e criaturas de acordo com a Sua vontade e deleite. Tudo o que Ele deseja, Ele faz, e não há poder no céu, na terra ou no inferno que possa alterar ou impedir o que Ele determinou.

1. Estas são algumas das mais importantes declarações das Escrituras relativs à absoluta soberania de Deus. Considere atentamente cada versículo e identifique as verdades que são comunicadas. O que nos ensinam sobre a extensão da soberania de Deus?
Salmos 33:11

Salmos 103:19

Salmos 115:3

Salmos 135:6

Isaías 46:9-10

Efésios 1:11

2. A verdade de que Deus o que Lhe agrada em todos os domínios da criação não é apenas um testemunho da Sua soberania, mas também da Sua omnipotência. Ele é todo-poderoso e, portanto, não há criatura ou poder que possa com sucesso opor-se a Ele. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre esta verdade?

II Crónicas 20:6

Jó 23:13

Provérbios 21:30

3. Em **Daniel 4:34-35** encontra-se uma das maiores declarações das Escrituras no que diz respeito à soberania de Deus sobre a criação. Resuma cada uma das seguintes frases e explique o que nos ensinam sobre a soberania de Deus:

a. *O Seu domínio é um domínio sempiterno, o Seu reino é de geração em geração. (v.34):*

b. *Todos os moradores da terra são reputados em nada (v.35):*

c. *Segundo a Sua vontade Ele opera com o exército do céu e os moradores da terra (v.35):*

d. *Não há quem possa estorvar a Sua mão (v.35):*

e. *Não há quem Lhe diga: "Que fazes?" (v.35):*

A NOSSA RESPOSTA À SOBERANIA DE DEUS

Deus é o Senhor e Rei Soberano da criação. Ele governa todas as criaturas, ações e coisas, desde o maior ao menor. Ele é livre para fazer todas as coisas segundo a Sua vontade, e fá-las para Sua própria glória e deleite. O que Ele determinou, nenhum poder no céu ou na terra pode impedir. Qual deve ser a resposta do homem a um Deus assim? As Escrituras são claras — *reverência* e *adoração*. Quando a soberania ou senhorio de Deus são corretamente compreendidos, levam o homem a prostrar-se diante dEle e a reconhecer que só Ele é digno da reverência, obediência, adoração e louvor da criação.

REVERÊNCIA E OBEDIÊNCIA

A primeira resposta do homem à soberania de Deus deve ser reverência e obediência. Reverenciar a Deus é reconhecer o Seu lugar exaltado acima de nós como Senhor e tratá-lO com extremo respeito e admiração. Tal atitude de reverência resultará sempre em obediência. Soberania implica alguém exercendo autoridade sobre outro. Se

realmente reconhecemos a soberania de Deus, iremos colocar-nos diante dEle em reverente submissão à Sua vontade.

1. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre a grande e sincera reverência que é devida a Deus, enquanto Senhor e único Soberano da criação?
Salmos 47:2

Jeremias 10:7

Daniel 6:26

2. Tendo em consideração a reverência que é devida ao Rei dos reis e Senhor dos senhores, consideraremos agora a obediência que deve acompanhar a verdadeira reverência. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre a lealdade e obediência que são devidas a Deus, enquanto Senhor e único Soberano da criação?
Salmos 66:7

Isaías 45:23

Se os homens acham que é adequado prestar homenagem e honra aos reis e governantes da terra, cujas vidas são mortais e cujos reinos são frágeis e temporários, quanto mais a humanidade deve honrar o Rei Eterno, cujo reino dura para sempre! Embora existam muitos reis e senhores, só Deus tem o título de *Rei dos reis e Senhor dos senhores*. Só Ele é supremo sobre toda a criação, governando com soberania absoluta, sem impedimentos. Os habitantes da terra são como gafanhotos diante dEle. As nações são como uma gota num balde e consideradas como um grão de pó na balança. Ele reduz a nada os governantes e anula as decisões dos mais poderosos entre anjos e homens. Não há sabedoria, nem entendimento, nem conselho contra Ele. Ele faz todas as coisas de acordo com o conselho da Sua perfeita vontade, e nenhuma criatura no céu ou na terra pode reter a Sua mão ou dizer-Lhe: "Que fizeste?" Ele deve ser, portanto, o foco de toda a adoração.

1. Em **Salmos 99:1-5** encontra-se uma das declarações mais majestosas do Velho Testamento sobre a reverência e adoração que são devidas a Deus, enquanto Soberano e Rei. Leia o texto até estar familiarizado com o conteúdo e responda às seguintes questões:

a. *Como Deus é descrito nos versículos seguintes? O que esta descrição de Deus nos comunica sobre o Seu governo soberano sobre a criação? Complete as seguintes frases:*

i. Ele r_____ (v.1).
ii. Ele está a_____ entre os q_____ (v.1).
iii. Ele é g_____ (v.2).
iv. Ele é mais a_____ do que todos os povos. (v.2).
v. Seu nome é g_____ e t_____ (v.3).
vi. Ele é s_____ (v.3).

b. *De acordo com o versículo quatro, como é descrito o reino de Deus? Quais são as características do Seu reino soberano sobre a criação? Complete as seguintes frases:*

i. O amor ao j_____.
ii. O estabelecimento da e_____.
iii. A execução do j_____ e da j_____.

c. *De acordo com os seguintes versículos desta Escritura, como os homens deveriam responder ao que Deus revelou de Si mesmo e do Seu governo soberano sobre a criação?*

i. Versículo 1:

ii. Versículo 3:

iii. Versículo 5:

"Mas o SENHOR está assentado perpetuamente; já preparou o seu tribunal para julgar. Ele mesmo julgará o mundo com justiça; exercerá juízo sobre povos com retidão."

– Salmos 9:7,8 –

"E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo..."

– Hebreus 9:27 –

LIÇÃO TREZE

DEUS É LEGISLADOR E JUIZ

Tendo considerado Deus como Senhor, iremos agora considerar o Seu lugar sobre a criação como Legislador e Juiz. As Escrituras ensinam-nos que Deus é um Soberano santo, justo e amoroso, que se preocupa com o bem-estar da Sua criação. É certo que este Soberano deve governar a Sua criação e administrar a justiça, recompensando o bem que é feito e punindo o mal. Segundo as Escrituras, Deus revelou a Sua vontade a todos os homens e julgará todos os homens de acordo com o padrão que lhes foi revelado. Todas as criaturas podem ter a certeza de que Deus vai julgá-los de acordo com os mais rígidos padrões de justiça e equidade. Deve-se reconhecer sempre que o juízo de Deus ao homem não é injustificado ou cruel, mas é consequência inevitável do Seu caráter santo e justo e necessariamente faz parte do Seu governo. Um Deus que se negasse a julgar a maldade não seria bom nem justo. Uma criação onde a impiedade não fosse contida e julgada, em breve se autodestruiria.

DEUS, O LEGISLADOR

As Escrituras ensinam-nos que o Senhor Criador e Soberano do universo, também é o seu supremo Legislador e Juiz. Deus estabeleceu as leis morais pelas quais todos os homens devem viver e responsabiliza-os pela sua obediência ou desobediência. Segundo as Escrituras, o homem não foi criado para ser *autonomous* [grego: *auto*, por si próprio + *nomos*, lei] ou auto-governado, mas *theonomos* [*theos*, Deus + *nomos*, lei], ou seja, para estar sob a lei de Deus.

Como Legislador e Juiz, Deus é santo e reto. A *santidade* de Deus refere-se à Sua separação de tudo o que é comum, profano ou pecaminoso. A *retidão* de Deus refere-se

à justiça e equidade de todas as Suas obras e juízos. Esses atributos garantem que a lei de Deus sempre será adequada e justa, e que os Seus juízos sempre serão perfeitos e imparciais. Ele fará sempre o que está certo. No grande dia do Seu julgamento, quando todos os homens estiverem perante Ele, podem estar certos de que Ele os julgará com perfeita justiça. O condenado não terá recurso contra Ele, nem qualquer justificação válida para apelar — *"porém o SENHOR dos Exércitos será exaltado em juízo; e Deus, o Santo, será santificado em justiça" (Isaías 5:16).*

1. Em **Isaías 33:22**, três ofícios de grande importância são atribuídos a Deus. Cada um diz-nos algo acerca da pessoa e obra de Deus e do nosso relacionamento com Ele. Identifique esses três ofícios e escreva uma breve explicação da verdade que comunicam.

a. *J*_____

b. *L*_____

c. *R*_____

2. Em **Tiago 4:12** encontra-se uma verdade muitíssimo importante sobre Deus. O que esta Escritura nos ensina acerca de Deus e do nosso relacionamento com Ele?

O FUNDAMENTO DA LEI DE DEUS

Porque é que Deus declarou algumas coisas "certas" e outras "erradas"? Será a lei de Deus nada mais do que um conjunto arbitrário de regras? Existe uma razão por detrás de todas estas ordens e proibições? Qual é a verdadeira essência ou coração da lei? Estas

são questões muito importantes, e se quisermos ter uma compreensão correta da lei de Deus, temos que analisá-las atentamente. As seguintes declarações são úteis:

1. Deus é o auto-existente Criador, Sustentador e Senhor de tudo. É justo que Deus governe e julgue tudo o que Ele criou e que sustenta. É certo que Ele estabeleça as Suas leis e que responsabilize as Suas criaturas.
2. Deus é a única base para a moralidade. Porque é que algumas coisas são "boas" e outras são "más"? Qual é a base para determinar se algo é "certo" ou "errado"? A Bíblia ensina que Deus *é* bom. Aquilo que é como Deus (*i.e.* que está de acordo com o Seu caráter) é "bom"; e o que não é como Deus (*i.e.* que contradiz ou se opõe ao Seu caráter) é "mau". Sem Deus não pode haver lei; não pode haver certo ou errado, nem pode haver bem ou mal.
3. As leis de Deus são expressão de quem Ele é. As leis de Deus não são regras arbitrárias, que Ele escolheu caprichosamente; são reflexo do Seu caráter – santidade, justiça, benevolência, etc. Às vezes, mesmo os cristãos falam da lei como se fosse um conjunto de princípios eternos e universais, independentes de Deus e aos quais até Deus está sujeito. Novamente: isto não poderia estar mais longe da verdade. Foi Deus que estabeleceu a lei, e a lei que Ele estabeleceu é expressão da Sua própria natureza.
4. A Essência da Lei de Deus é amá-lO supremamente e amar ao próximo como a nós mesmos. Jesus ensinou claramente que esta é a finalidade última de toda a lei divina, e que é a essência de cada mandamento que Deus já deu (Marcos 12:29-31). O conhecimento de que devemos amar a Deus acima de tudo e aos outros como a nós mesmos está inscrito no coração de cada homem e todas as suas implicações (*i.e.* o que esse amor envolve) estão definidas de forma clara e específica nas Escrituras (por exemplo, não adorar ídolos, não roubar, não matar, etc.).

A LEI REVELADA NAS ESCRITURAS

A lei de Deus é dada a conhecer aos homens através das Escrituras. Nas páginas da Bíblia, aprendemos que os homens devem amar a Deus acima de tudo e amar os seus semelhantes como a si mesmos. Também é através da Bíblia que todas as implicações que esse amor envolve são definidas em termos claros e específicos. Amamos a Deus não adorando ídolos, não roubando, não matando, etc. (Êxodo 20:1-17). Esta revelação escrita da lei é descoberta com crescente clareza através da Bíblia, começando em Génesis e atingindo o seu auge no Novo Testamento. De Génesis a Apocalipse, a vontade de Deus é revelada e claramente ilustrada, por isso o apóstolo Paulo escreve em II Timóteo 3:16-17:

> *"Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça"*

Embora a revelação divina da Sua lei nas Escrituras inclua cada porção da Bíblia, a vontade de Deus para a conduta humana tornou-se conhecida com especial poder e clareza em duas ocasiões na história bíblica: a entrega da Antiga Aliança a Israel através

de Moisés no Monte Sinai (Êxodo 20:1-18) e a vinda do Senhor Jesus Cristo, a palavra final e definitiva de Deus à humanidade (Hebreus 1:1-2).

A LEI REVELADA NO CORAÇÃO

Aprendemos que Deus é o Grande Legislador, que julgará cada um de acordo com a Sua Lei, mas esta verdade traz à mente uma questão muito importante e preocupante: "Como Deus pode julgar todos os homens de acordo com a Sua Lei, quando uma grande multidão da humanidade nunca teve o privilégio de conhecer as Escrituras onde está contida a Lei?" De acordo com as Escrituras, Deus revelou o Seu imutável padrão moral à humanidade de duas formas distintas: (1) Ele revelou a Sua vontade com grande detalhe a *alguns homens* através dos mandamentos escritos das Escrituras, e (2) Ele revelou a Sua vontade *a todos os homens* de uma maneira geral, através da lei que escreveu nos seus corações. Em ambos os casos, a revelação da lei de Deus é suficiente para deixar todos os homens, onde quer que estejam, sem desculpas no Dia do Juízo. Aqueles que tiveram o privilégio de possuir as Escrituras serão julgados de acordo com as Escrituras; aqueles que tiveram apenas a lei escrita nos seus corações serão julgados de acordo com essa revelação da lei. Cada homem será julgado de acordo com a luz que recebeu. Como as Escrituras declaram em Lucas 12:47-48:

> *"E o servo que soube a vontade do seu senhor, e não se aprontou, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites; mas o que a não soube, e fez coisas dignas de açoites, com poucos açoites será castigado. E, a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá."*

1. Mais uma vez, aprendemos que Deus é o Grande Legislador, que julgará cada homem segundo a Sua Lei, mas esta verdade ainda nos deixa uma questão muito importante e preocupante: "Como Deus pode julgar cada um de acordo com a Sua Lei, quando uma grande multidão da humanidade nunca teve o privilégio de conhecer as Escrituras, onde está contida a Lei?" Em Romanos 2:12, este problema é colocado diante de nós com grande clareza.

a. *De acordo com **Romanos 2:12**, toda a humanidade pode ser dividida em dois grupos distintos. Que grupos são esses?*

i. Aqueles que pecaram s_____ a Lei. Refere-se especificamente aos gentios ou pagãos fora de Israel, que não tinham conhecimento da Lei de Deus revelada através de Moisés. Num contexto mais amplo, refere-se a todos aqueles ao longo da história que viveram e morreram *sem* o privilégio de conhecer os detalhes da lei de Deus revelada por meio dos mandamentos escritos das Escrituras.

ii. Aqueles que pecaram s_____ [*ou debaixo de*] a Lei. Refere-se especificamente à nação de Israel, a quem tinha sido confiada a Lei de Deus revelada através de Moisés. Num contexto mais amplo, refere-se a todos os que ao longo da história tiveram *o privilégio de conhecer* a lei de Deus revelada em detalhe através dos mandamentos escritos das Escrituras.

b. *De acordo com Romanos 2:12, quais são as consequências do pecado para ambos os grupos — aqueles que conheceram a Lei revelada nas Escrituras e aqueles que nunca tiveram o privilégio desse conhecimento?*

2. É compreensível que Deus possa condenar com justiça aqueles que conheceram o código escrito da Lei e que se rebelaram contra ele, mas como pode condenar *com justiça* aqueles que viveram e morreram sem a Escrituras, aparentemente vivendo a vida inteira sem conhecimento de Deus? As próprias Escrituras fornecem duas verdades inegáveis e essenciais. Estas verdades (apresentadas abaixo) provam que *Deus é justo* ao julgar todos os homens e demonstram que *todos os homens são responsáveis* perante Deus, mesmo aqueles homens que não têm as Escrituras:

a. *Deus manifestou-Se a todos os homens através da criação. O que **Romanos 1:19-20** nos ensina sobre esta verdade?*

Nota: Isto não significa que todos os homens sabem tudo o que pode ser conhecido sobre Deus ou que todos recebem o mesmo grau de revelação. Significa que todos os homens, em toda parte e em todas as épocas, possuem conhecimento suficiente do único Deus verdadeiro, de forma que ficarão indesculpáveis pelos seus pecados no Dia do Julgamento. Apesar de limitada, a revelação do próprio Deus a todos os homens não é ambígua ou obscura. Ele tornou "evidente" a todos os homens que há um único Deus verdadeiro e que só Ele deve ser adorado. A frase "dentro deles" prova que o conhecimento do único Deus verdadeiro não é apenas demonstrado através das obras da criação, *mas que o próprio Deus gravou esse conhecimento sobre o coração de cada homem*. O universo que Deus criou prova a Sua existência, mas esta prova simplesmente age como uma confirmação daquilo que todos os homens já sabem — há um único Deus verdadeiro, digno de adoração e obediência.

b. *Deus colocou a Sua lei nos corações de todos os homens. O que **Romanos 2:14-15** nos ensina sobre esta verdade?*

Nota: Isto não significa que houve entre os gentios aqueles que obedeceram perfeitamente à lei de forma que foram justos diante de Deus (ver Romanos 3:9-12), mas significa que, mesmo em culturas pagãs houve padrões morais e normas que concordaram com a Lei – dizer a verdade, honrar os pais, proibições contra o assassinato, etc. Esta é uma prova incontestável de que Deus escreveu (imprimiu, gravou) a essência da Sua lei (o amor a Deus e ~~o~~ amor ao próximo) no coração de cada homem. Embora multidões estejam sem o código escrito da lei revelada através das Escrituras, Deus escreveu a Sua lei nos seus próprios corações e mentes. Embora não seja tão específica como a Lei escrita das Escrituras, é suficiente para guiá-los; por isso todos os homens serão responsabilizados pelos seus pecados no Dia do Juízo.

Nota: A *consciência* refere-se a um sentido moral ou conhecimento do certo e errado dentro de cada homem, que o defende quando ele obedece à lei de Deus e o acusa com justiça em cada ato de desobediência. A consciência pode ser evitada e rejeitada (I Timóteo 1:19) até que deixe de funcionar como bússola moral. Paulo refere-se a esse estado terrível como o ser entregue às paixões degradantes do próprio coração corrupto (Romanos 1:24, 26) ou ter a consciência cauterizada, como por um ferro quente (I Timóteo 4:2).

Deus como Juiz

Segundo as Escrituras, Deus revelou a Sua vontade a todos os homens e julgará todos de acordo com o padrão que lhes tem sido revelado. Todas as criaturas podem ter a certeza de que Deus vai julgá-las de acordo com os mais rígidos padrões de justiça e equidade. Deve ser sempre reconhecido que o juízo de Deus ao homem não é injustificado ou cruel, mas que é uma consequência inevitável do Seu caráter santo e justo, e que faz parte necessariamente do Seu governo. Um Deus que se recusasse a julgar a impiedade não seria bom nem justo. Uma criação onde a maldade não fosse contida e julgada, em breve se autodestruiria.

Observador Omnisciente

Nas lições anteriores aprendemos que Deus é santo e justo, e que esses atributos são uma garantia eterna e imutável de que os Seus julgamentos estarão sempre em conformidade com as mais rigorosas regras de equidade e justiça. Mas se queremos compreender de forma correta a natureza dos juízos de Deus, à medida que consideramos o ensino das Escrituras, é essencial que tenhamos em mente mais um atributo divino que já estudamos – a omnisciência de Deus.

A palavra *omnisciência* vem do latim *omnisciens* [*omnis*, tudo + *sciens*, vem de *scire*, conhecer] e denota o atributo de possuir todo o conhecimento. A omnisciência de Deus significa que Ele possui conhecimento perfeito de tudo, sem ter de procurar ou descobrir os factos. Ele conhece todas as coisas do passado, presente e futuro – imediatamente,

sem esforço, simultaneamente e exaustivamente. Não há nada que esteja escondido de Deus. Cada criatura, cada palavra, ação e pensamento são como um livro aberto diante dEle. Deus não apenas *conhece* todos os factos, mas Ele *interpreta*-os com absoluta e perfeita sabedoria, veracidade e fidelidade. Nunca existe a menor diferença entre o conhecimento de Deus e a realidade. A omnisciência de Deus não só prova que Ele é digno de julgar a Sua criação, mas também garante que os Seus juízos serão sempre perfeitos. Deus sempre julgará de acordo com o Seu conhecimento perfeito de todos os factos.

1. Nas Escrituras, o nome tem grande significado e comunica algo sobre a pessoa que o carrega. Qual é o nome atribuído a Deus em **I Samuel 2:3** e o que nos comunica sobre a Sua omnisciência?

2. Nas seguintes Escrituras são usadas três palavras para descrever a omnisciência de Deus. Através da nossa compreensão destas palavras, podemos começar a compreender algo da grandeza do Seu conhecimento. Identifique cada palavra de acordo com o versículo e explique o seu significado:

a. *P*_____ (***Jó 37:16***).

b. *I*_____ (***Salmos 147:4-5***).

c. *I*_____ (***Isaías 40:28***).

3. As Escrituras afirmam que nada está fora do alcance do conhecimento de Deus. Ele conhece todas as coisas do passado, presente e futuro – imediatamente, sem esforço, simultaneamente e exaustivamente. Tal conhecimento não só prova que Ele é digno de

julgar a Sua criação, mas também garante que os Seus juízos serão sempre perfeitos. Deus sempre julgará de acordo com o Seu conhecimento perfeito de todos os factos. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre esta verdade?

Jó 34:21-23

Salmos 33:13-15

Provérbios 5:21

Provérbios 15:3

Provérbios 15:11

Jeremias 17:10

Hebreus 4:13

4. Em **Salmos 139:1-4** e **11-12** encontra-se uma das mais belas e detalhadas descrições da omnisciência de Deus, no que respeita ao Seu conhecimento das ações dos homens. De acordo com o esboço apresentado abaixo, descreva este tão glorioso atributo de Deus:

a. *Versículo 1:*

b. *Versículo 2:*

c. *Versículo 3:*

d. *Versículo 4:*

e. *Versículos 11 e 12:*

5. De acordo com as Escrituras, não há profundidade ou segredo no coração do homem que esteja fora do alcance do conhecimento de Deus. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre esta verdade? Complete cada frase e explique o seu significado.

a. *Só Deus conhece o c_____ de todos os filhos dos homens* ***(I Reis 8:39).***

b. *Deus p_____ os c_____ e os r_____ [ou a mente] (**Salmos 7:9**).*

c. *Deus conhece os p_____ do homem (**Salmos 94:11**).*

d. *Deus há de j_____ os s_____ dos homens (**Romanos 2:16**).*

6. À luz das Escrituras que estudámos, explique como a omnisciência de Deus não só prova que Ele é digno de julgar a Sua criação, mas também atua como um penhor que garante que o Seu julgamento será sempre perfeito.

O DIVINO JUIZ

Tendo tomado conhecimento da omnisciência de Deus, iremos considerar agora a Sua posição como Juiz de todos. As Escrituras ensinam-nos que Deus é um Soberano santo, justo e amoroso, que se preocupa com o bem-estar da Sua criação. Um Soberano assim deve administrar a justiça, recompensando o bem e punindo o mal. Por causa da santidade, retidão e omnisciência de Deus todas as criaturas podem ter a certeza de que Ele vai julgá-las de acordo com os mais rígidos padrões de justiça e equidade. Novamente: deve-se sempre reconhecer que o juízo de Deus ao homem não é injustificado ou cruel, mas é uma consequência inevitável do Seu caráter santo e justo, e faz parte necessariamente do Seu governo. Um Deus que se recusasse a julgar a maldade não seria bom nem justo. Uma criação onde a maldade não fosse contida e julgada, em breve se autodestruiria.

1. Nas Escrituras, o nome tem grande significado e muitas vezes comunica importantes verdades sobre a pessoa que o carrega. Que nomes são atribuídos a Deus nas seguintes Escrituras? O que revelam sobre a Sua pessoa e posição como Juiz de tudo?

a. *O J_____ de toda a t_____* ***(Génesis 18:25)****.*

b. *O j_____ de t_____* ***(Hebreus 12:23)****.*

2. Os títulos acima revelam Deus como Juiz de todos. Agora vamos considerar dois títulos que revelam algo da Sua integridade. Quais são os nomes atribuídos a Deus nas seguintes Escrituras? O que nos revelam sobre a justiça da Sua pessoa e da retidão dos Seus julgamentos?

a. *O j_____ J_____* ***(Salmos 7:11, II Timóteo 4:8)****.*

b. *Um Deus de e_____* ***(Isaías 30:18)****.*

3. Abaixo estão algumas das declarações mais importantes das Escrituras a respeito do julgamento de Deus. O que estes textos nos ensinam sobre a certeza de que todos os homens um dia estarão diante de Deus em julgamento?

Salmos 9:7-8

Eclesiastes 12:14

Hebreus 9:27

4. Até agora temos considerado os nomes de Deus que falam do Seu papel como Juiz, e temos considerado algumas das passagens mais importantes das Escrituras que provam que Ele julgará o mundo. A este ponto do estudo é necessário que consideremos as passagens-chave das Escrituras que afirmam a retidão e equidade dos julgamentos de Deus. O que as seguintes Escrituras nos ensinam em relação a esta verdade?

Génesis 18:25

Salmos 96:10-13

Isaías 5:16

5. Em **Apocalipse 20:11-13** encontra-se uma das passagens mais impressionantes de todas as Escrituras. Leia o texto várias vezes até se sentir familiarizado com o conteúdo e responda às seguintes questões:

a. *De acordo com o versículo 11, como é descrito o trono de julgamento de Deus? Que verdades transmite essa descrição?*

b. *De acordo com o versículo 11, onde Deus está assentado? Que verdades isso nos transmite acerca de Deus e do Seu relacionamento com as Suas criaturas?*

c. *No versículo 11 está escrito que o céu e a terra fugirão de Deus e que não se encontrará lugar para eles. Quais são as principais verdades transmitidas?*

Nota: Duas importantes verdades comunicadas são: (1) Deus é tão tremendo e assombroso que a criação não é capaz de estar diante da Sua presença. Quanto menos o homem! (2) O mundo atual e os seus tesouros passam e não terão qualquer importância no Dia da Julgamento.

d. *De acordo com o versículo 12, quem estará diante do trono de julgamento de Deus no grande Dia do Juízo? De acordo com o versículo 13, alguém será capaz de escapar ou de se esconder naquele dia?*

Nota: A palavra *hades* no versículo 13 é muito provavelmente uma referência ao túmulo ou morada dos mortos. Os homens não vão encontrar nenhum esconderijo nem nas profundezas do mar, nem nas mais escuras sepulturas, nem nas regiões mais baixas do inferno. Todos serão chamados para estar diante de Deus, no tremendo Dia do Seu Julgamento.

e. *De acordo com os versículos 12-13, o que os "livros" representam? Qual é a base sobre a qual Deus julgará cada homem?*

Nota: Todos os homens serão julgados segundo as suas obras (todas foram registadas nos "livros") diante do trono de Deus. O único que será salvo naquele dia é o que tiver o nome escrito no livro da vida – aquele que confiou em Cristo e na Sua perfeita obra de salvação em seu favor (v.15).

6. Para concluir o nosso estudo sobre o juízo de Deus, vamos considerar como o cristão deve viver em função da certeza do justo julgamento de Deus. O que as seguintes Escrituras nos ensinam?

a. *Confiança em Cristo apenas:*

Romanos 5:1

Filipenses 3:3

Hebreus 10:17-23

b. *Obediência:*

II Coríntios 5:9-10

c. *Piedade:*

II Pedro 3:11-14

d. *Adoração reverente:*

Apocalipse 14:7

e. *Sobriedade:*

I Pedro 4:7

f. *Esperança e alegria:*

Salmos 96:10-13

g. *Compromisso com Deus, tanto de nós próprios como das nossas causas:*

Romanos 12:19

I Pedro 2:23

Salmos 37:5-6

"Mas desde o nascente do sol até ao poente é grande entre os gentios o meu nome; e em todo o lugar se oferecerá ao meu nome incenso, e uma oferta pura; porque o meu nome é grande entre os gentios, diz o SENHOR dos Exércitos."

– Malaquias 1:11 –

LIÇÃO CATORZE

OS NOMES DE DEUS

O QUE HÁ NUM NOME?

Na cultura hebraica, o nome de alguém não é um mero título; é uma expressão ou revelação da pessoa. Nas Escrituras, encontramos vários exemplos disso: *Abraão* significa *pai de muitas nações* (Génesis 17:5), *Jacó* significa *aquele que agarra sua mão ao calcanhar* ou *aquele que engana* (Génesis 25:26; 27:36), *Nabal* significa *louco* (I Samuel 25:25), e *Barnabé* significa *filho da consolação* (Atos 4:36). Todos estes nomes refletem o caráter dos homens que os carregaram. De forma semelhante, os nomes de Deus são inseparáveis da Sua pessoa. Devem ser recebidos como uma fiel revelação dEle. Cada nome de Deus expressa uma determinada verdade sobre o Seu caráter e pessoa. Vamos agora considerar brevemente os nomes de Deus. Não existem exercícios neste capítulo do estudo; apenas considere cada nome atentamente e em oração.

OS NOMES DE DEUS

DEUS (HEBRAICO: *EL*)

A palavra *el* é um dos nomes de Deus mais antigos e mais comummente empregados pelos povos semitas (babilónios, fenícios, aramaicos, hebreus). O significado exato da palavra é incerto. Muito provavelmente denota poder, força, grandeza e majestade. Este nome é usado 208 vezes nas Escrituras (Êxodo 34:14, Salmos 19:1, Isaías 43:12).

DEUS (HEBRAICO: *ELOAH*)

O significado exato da palavra *eloah* é incerto. Provavelmente transmite as mesmas ideias que *el* – poder, força, grandeza e majestade. A palavra ocorre 56 vezes no Velho Testamento, 41 vezes no livro de Jó (ver Jó 22:12, 27:3, 27:8, 33:12, 37:22, 40:2).

DEUS (HEBRAICO: *ELOHIM*)

A palavra *elohim* é o primeiro nome de Deus que aparece nas Escrituras (Génesis 1:1) e é usado referindo-se a Deus quase mais do que qualquer outro nome nas Escrituras (2570 vezes). O nome *elohim* é provavelmente a forma plural de *eloah* e transmite as mesmas ideias de força e poder. Nas Escrituras, *elohim* é traduzido de quatro formas distintas, dependendo do contexto. O termo pode referir-se a: (1) Deus (2), aos deuses, (3) aos anjos ou (4) aos juízes. O facto de *elohim* ser uma palavra no plural é muito importante e tem duas possíveis interpretações: *primeiro*, todas as línguas semíticas usam o plural para comunicar que algo excecional ou único. Um pequeno corpo de água seria chamado de "água", enquanto que um enorme corpo de água seria chamado de "águas". A palavra plural *elohim* é usada em relação a Deus, não porque exista mais de um Deus, mas porque Ele é um Deus grande e incomparável, o único Deus verdadeiro acima de todos os deuses. *Em segundo lugar*, a palavra plural *elohim* pode eventualmente indicar a pluralidade de pessoas no seio da Trindade.

DEUS (ARAMAICO: *ELAH* / GREGO: *THEOS*)

A palavra aramaica *elah* é traduzida por *Deus* nas porções aramaicas dos livros de Esdras (4:8 - 6:18; 7:12-26) e de Daniel (2:4b - 7:28). A palavra grega *theos* é traduzida como *Deus* em todo o Novo Testamento. Nenhuma das palavras contribui com algo de novo para a compreensão bíblica de Deus. Através delas, os escritores da Bíblia não estão a confirmar as ideias erróneas que o povo grego e aramaico tinham de Deus.

ALTÍSSIMO (HEBRAICO: *ELYON* / ARAMAICO: *ILLAI* / GREGO: *HUPSISTOS*)

A palavra hebraica *elyon* é traduzida por *Altíssimo*, e denota a posição de exaltação e indescritível majestade de Deus. Em Salmos 97:9 lemos: "Pois tu, SENHOR, és o mais alto sobre toda a terra; tu és muito mais exaltado do que todos os deuses." A palavra é usada 31 vezes nas Escrituras. Nos trechos em aramaico de Daniel (2:4b - 7:28), o nome *Altíssimo* é traduzido da palavra aramaica *illai*. No Novo Testamento, o nome *Altíssimo* é traduzido do grego *hupsistos* (Marcos 5:7, Lucas 1:32, 35, 76; 6:35; 8:28; Atos 7:48, 16:17; Hebreus 7:1).

TODO-PODEROSO (HEBRAICO: *SHADDAI* / GREGO: *PANTOKRÁTOR*)

A palavra hebraica *shaddai* é traduzida como *Todo-Poderoso*, e denota o poder infinito de Deus. Na Septuaginta (a tradução grega do Velho Testamento, a partir do hebraico), a palavra é traduzida pela palavra *pantokrátor* (todo-poderoso), e na Vulgata Latina é traduzido como *omnipotens*, da qual deriva a palavra portuguesa *omnipotente*.

SENHOR (HEBRAICO: *ADON, ADONAI*)

O nome *Adon* denota senhorio e possessão. Nas Escrituras, quando este nome se encontra no plural (*i.e. Adonai*) refere-se sempre a Deus. A forma plural indica

intensidade — *Deus é o Senhor absoluto de todas as coisas, sem exceção* (ver *Elohim*, acima). O título *Adonai* indica o Senhorio de Deus sobre toda a criação. Também transmite muito acerca da relação que existe entre Deus e o Seu povo. Enquanto *Dono* e *Mestre*, Deus está comprometido a cuidar do Seu povo e a prover as suas necessidades. Enquanto servos do *Mestre*, devemos estar comprometidos a servi-lO em absoluta obediência. O nome *Adonai* surge 456 vezes nas Escrituras referindo-se a Deus.

SENHOR (HEBRAICO: *YAHWEH* OU *JEOVÁ*)

Yahweh é o nome pessoal de Deus e um dos mais utilizados na Escrituras (6825 vezes). No hebraico, o nome é escrito sob a forma de um tetragrama (palavra com quatro letras): YHWH. Embora não se saiba ao certo, a verdadeira pronúncia é provavelmente Yahweh (ou Jeová). A grande maioria dos estudiosos da Bíblia acredita que o nome Yahweh vem do verbo *hayáh – ser* (Êxodo 3:14). O nome denota a eternidade, imutabilidade e singularidade de Deus. É importante reconhecer que o Senhor Jesus Cristo aplicou este nome a Si mesmo (João 8:58-59) e, portanto, afirmou a Sua divindade.

SENHOR (HEBRAICO: *YAH*)

O nome *Yah* é a forma contraída de *Yahweh*. Aparece 48 vezes nas Escrituras, principalmente no livro de Salmos e na exclamação aleluia: *hallelu[yah]* (*i.e.* "Louvai Jeová!" ou "Louvai o Senhor!"). A palavra *yah* também faz parte de vários nomes de pessoas nas Escrituras: Elias – *Eli[yah]* (*i.e.* "O meu Deus é o Jeová" ou "Jeová é Deus").

SENHOR (GREGO: *KÚRIOS* OU *KYRIOS*)

Para os gregos, a palavra *kyrios* podia referir-se a um homem de alta posição e poder, ou a um ser sobrenatural (*i.e.* um deus). A palavra é usada na Septuaginta (a tradução grega do Velho Testamento a partir do hebraico) no lugar do nome hebraico *Yahweh* ou *Jeová*, e no Novo Testamento trasnmite a ideia hebraica de Deus como Senhor. A palavra é utilizada 640 vezes no Novo Testamento referindo-se a Deus. É significativo que a palavra *kyrios* seja usada sem reservas referindo-se a Jesus.

SENHOR (GREGO: *DESPÓTES*)

A palavra grega *despótes* denota posse e senhorio absoluto. No seu mais antigo uso, o *despótes* era o mestre da casa, que governava com autoridade absoluta. Com o tempo, o termo passou a designar alguém de autoridade política ilimitada, ou até mesmo tirânica. Hoje em dia, o termo é mais usado negativamente pela simples razão de que o poder absoluto corrompe homens caídos. Quando o termo é atribuído a Deus na Septuaginta e no Novo Testamento, não comunica nada de negativo. Deus é o *Dono* e *Senhor*, por direito, de tudo o que Ele criou. A Sua santidade e justiça garantem que Ele sempre usará a autoridade absoluta com perfeita justiça. O termo *despótes* é usado 6 vezes no Novo Testamento referindo-se a Deus (Lucas 2:29, Atos 4:24; II Timóteo 2:21; II Pedro

2:1; Judas 1:4; Apocalipse 6:10). Em II Pedro 2:1 e Judas 1:4, a referência é feita especificamente a Jesus Cristo.

Olhar mais atento para Jeová

Agora iremos considerar brevemente os nomes compostos de Deus, que são formados com o nome de *Yahweh*. Cada nome irá dar-nos uma melhor noção da pessoa e obra de Deus.

O Senhor dos exércitos (hebraico: *Yahweh-Sabaoth*)

O nome *Yahweh-Sabaoth* representa a Deus como o omnipotente Rei e Guerreiro, que governa e protege o Seu povo. A palavra *exércitos* pode referir-se: (1) aos seres angelicais ou (2) ao cosmos – o sol, as estrelas e as forças da natureza. A ideia transmitida é que o Senhor governa sobre todos os seres e as coisas, sejam elas terrestres, cósmicas ou celestes. Ele realiza a Sua perfeita vontade e não há ninguém que se possa opor a Ele. (Salmos 24:10; Isaías 6:1-5; Isaías 31:4-5).

O Senhor Altíssimo (hebraico: *Yahweh -Elyon*)

O nome *Yahweh-Elyon* fala da soberania, exaltação e majestade de Jeová. Deus é Senhor *de tudo e acima de tudo* – Ele é digno de toda adoração e louvor (Salmos 7:17; 47:2; 97:9).

O Senhor proverá (hebraico: *Yahweh-Jireh*)

Este nome foi atribuído a Deus pelo patriarca Abraão em Génesis 22:14. Em obediência ao mandamento de Deus, Abraão colocou o seu filho Isaque sobre o altar como sacrifício. Antes que Abraão pudesse atingir o seu filho, Deus deteve-o e providenciou um carneiro no seu lugar. A redenção que Deus proveu naquele dia, no Monte Moriá, levou Abraão a chamar aquele lugar de *Yahweh-Jireh*. Embora seja verdade que Deus é poderoso e fiel para suprir *todas* as nossas necessidades, o nome *Yahweh-Jireh* não é uma promessa de prosperidade económica, mas sim uma promessa de redenção do pecado. Nós devíamos morrer pelos nossos pecados (Romanos 6:23), mas *Yahweh-Jireh* apresentou um sacrifício no nosso lugar – o Seu unigénito e amado Filho. Ele é o Cordeiro que tira o pecado do mundo (João 1:29). É quase blasfemo enfatizar a prosperidade económica acima da redenção. Jesus não derramou o Seu sangue pelos nossos ganhos monetários, mas pela salvação das nossas almas – a redenção da alma é de elevado custo (Salmos 49:8).

O Senhor é a minha Bandeira (hebraico: *Yahweh-Nissi*)

Este nome foi atribuído a Deus por Moisés em Êxodo 17:15, depois de Deus ter derrotado o exército dos amalequitas. Nos tempos antigos, as tropas reuniam-se em torno de um estandarte ou bandeira para se prepararem para a batalha. A verdade

comunicada aqui é a de que Deus é a bandeira do Seu povo. Quando nos reunimos em torno dEle, a vitória é certa.

O Senhor que santifica (hebraico: *Yahweh -Qadesh*)

Este nome aparece pela primeira vez em Êxodo 31:13 e surge várias vezes no livro de Levítico (20:8; 21:8, 15, 23; 22:9, 16, 32). A palavra *santificar* (hebraico: *qadash*) significa *separar* algo ou alguém do uso comum e consagrá-lo ou dedicá-lo para algum propósito especial. O nome *Yahweh-Qadesh* transmite muitas verdades maravilhosas ao povo de Deus. Deus separou-nos do restante dos povos da terra, Ele consagrou-nos para o Seu serviço e Ele está a trabalhar para nos conformar à Sua imagem.

O Senhor é o meu Pastor (hebraico: *Yahweh -Raah*)

Este nome é encontrado num dos capítulos mais conhecidos e amados de todas as Escrituras – Salmos 23. Para o povo de Deus, o nome *Yahweh-Raah* é um dos mais estimados. Deus é o *pastor* do Seu povo. Ele ama-os, alimenta-os, orienta-os e guarda-os dos seus inimigos (Génesis 48:15; 49:24; Salmos 28:9; Isaías 40:11, Ezequiel 34:12; Miqueias 7:14; João 10:1-42; Apocalipse 7:17). No Novo Testamento, Deus está presente em Jesus Cristo como o Bom Pastor que entrega a Sua vida pelas Suas ovelhas (João 10:11).

O Senhor que te cura (hebraico: *Yahweh -Rafah*)

Este nome encontra-se em Êxodo 15:26, onde Moisés comunica a promessa de Deus a Israel: "E disse: Se ouvires atento a voz do SENHOR teu Deus, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque eu sou o SENHOR que te sara." O nome *Yahweh-Rafah* garante-nos que podemos confiar no cuidado providencial do Senhor. Ele já nos curou da doença mortal do pecado e é capaz de curar-nos fisicamente, se a Sua vontade e glória forem promovidas através dessa cura.

O Senhor é Paz (hebraico: *Yahweh-Shalom*)

Este nome encontra-se em Juízes 6:22-24 e transmite um dos aspetos mais importantes da relação que existe entre Deus e o Seu povo – a paz. Nesta passagem, Gideão tinha tido a revelação impressionante de Deus através do Anjo do Senhor, e sabia que ia morrer por causa da visão. Tal temor é comum sempre que um homem pecador tem um encontro com o Deus Santo. No caso de Gideão e do povo de Deus, *a graça de Deus transforma esse terror em paz*. Esta verdade encontra o seu maior cumprimento no Senhor Jesus Cristo, que é a nossa paz (Efésios 2:14).

O Senhor está aqui ou está presente pessoalmente (hebraico: *Yahweh-Sama*)

Este nome é encontrado em Ezequiel 48:35, onde Deus promete a Sua presença na restauração completa do Seu povo, nos últimos dias. A presença de Deus sempre foi uma bênção muito especial para o povo de Deus. Adão andava com Deus no Éden antes da queda e do julgamento (Génesis 3:8). Em Êxodo 33:12-16, Moisés pediu que a presença de Deus acompanhasse Israel na sua jornada no deserto. Em I Reis 8:10-11, Deus abençoou o Seu povo, enchendo o templo com a Sua presença. No Novo Testamento, a promessa da presença de Deus foi cumprida da forma mais perfeita através de Jesus Cristo. NEle, Deus fez-se carne e habitou entre os homens (João 1:1, 14). Na Igreja, Deus não só habita *com* o Seu povo, mas *no* Seu povo, através do Espírito Santo (João 14:17). Na consumação de todas as coisas, Deus habitará com e no Seu povo, nos Novos Céus e Nova Terra (Apocalipse 21:1-3; Romanos 8:11).

O Senhor, nossa justiça (hebraico: *Yahweh-Tsidkenu*)

Este nome encontra-se em Jeremias 23:5-6. Neste texto, Deus promete que o Messias irá "salvar" o Seu povo e "governá-lo" com perfeita justiça. Esta profecia também encontrou o perfeito cumprimento em Jesus Cristo. Através da Sua vida perfeita, da morte expiatória e da intercessão no céu, Ele tornou o Seu povo justo e o governa sobre ele com justiça perfeita. A nossa justiça não vem de nós mesmos, mas de Jesus Cristo, que é o Senhor Yahweh, a nossa justiça.

Nomes divinos, títulos e metáforas

Mais abaixo está uma listagem dos muitos outros nomes, títulos e metáforas que são atribuídas a Deus nas Escrituras, com referências importantes para cada uma. Novamente: cada nome vai dar-nos uma melhor noção sobre a pessoa e obra de Deus. Certifique-se de pesquisar e estudar cada uma das referências por si mesmo.

Nomes que refletem a glória e a majestade de Deus (8)

Deus dos deuses: Deuteronómio 10:17, Salmos 136:2; Daniel 2:47, 11:36
Deus da glória: Salmos 29:3, Atos 7:2
Deus em cima nos céus e em baixo na terra: Josué 2:11
Deus invisível: Colossenses 1:15
Deus bendito: I Timóteo 1:11
Magnífica glória: II Pedro 1:17
Majestade nos céus: Hebreus 8:1
Aquele que é temível: Salmos 76:11

Nomes que refletem a eternidade de Deus (6)

Sempiterno ou Deus Eterno: Génesis 21:33, Deuteronómio 33:27, Isaías 40:28; Romanos 16:26
Ancião de dias: Daniel 7:9-10, 13-14, 22
EU SOU: Êxodo 3:13-14, João 8:56-58
Alfa e Ómega: Apocalipse 1:8; 21:6, 22:13

O Princípio e o Fim: Apocalipse 21:6
O Primeiro e o Último: Isaías 41:4, 44:6, Apocalipse 22:13

Nomes que refletem a santidade e justiça de Deus (6)

O Santo: Provérbios 9:10; Isaías 40:25, 43:15; Oseias 11:9; Habacuque 1:12
Santo Deus: I Samuel 6:20
Deus Zeloso: Josué 24:19
Deus de justiça: Isaías 30:18
Deus Justo: Isaías 45:21
Justo Juiz: Salmos 7:11

Nomes que refletem o poder e soberania de Deus (29)

Criador: Romanos 1:25
Artífice e Construtor: Hebreus 11:10
Possuidor dos céus e da terra: Génesis 14:19, 22
Oleiro: Romanos 9:20-21
Poderoso: Lucas 1:49
Deus de toda a carne: Jeremias 32:27
Deus de toda a terra: Isaías 54:5
Deus de todos os reinos da terra: Isaías 37:16
Deus Forte: Isaías 9:6
Deus Grande e Terrível: Neemias 1:5
Grande, Forte e Terrível Deus: Deuteronómio 10:17
Deus Grande e Rei Grande sobre todos os deuses: Salmos 95:3
Rei Grande sobre toda a terra: Salmos 47:2
Deus vivo e o Rei eterno: Jeremias 10:10
Rei dos séculos, Imortal, Invisível: I Timóteo 1:17
Rei desde a antiguidade: Salmos 74:12
Rei de toda a terra: Salmos 47:7
Rei das nações: Jeremias 10:7
Rei do céu: Daniel 4:37
Rei dos reis: I Timóteo 6:15, Apocalipse 17:14, 19:16
Senhor do céu: Daniel 5:23
Senhor de toda a terra: Salmos 97:5
Senhor do céu e da terra: Lucas 10:21, Atos 17:24
Senhor dos reis: Daniel 2:47
Senhor dos senhores: Deuteronómio 10:17; Salmos 136:3; I Timóteo 6:15, Apocalipse 17:14, 19:16
Senhor da seara: Mateus 9:37-38
Bem-aventurado e único Poderoso Senhor: I Timóteo 6:15
Legislador: Isaías 33:22; Tiago 4:12
Juiz de toda a terra: Génesis 18:25

Nomes que refletem o juízo e ira de Deus (7)

Deus zeloso: Êxodo 20:4-5; Deuteronómio 4:24, Josué 24:19-20
Fogo consumidor: Deuteronómio 4:24; Hebreus 12:29
Deus zeloso e vingador: Naum 1:2
Deus das recompensas: Jeremias 51:56
Guarda dos homens: Jó 7:20
Juiz de toda a terra: Génesis 18:25; Salmos 94:2
Justo Juiz: Salmos 7:11

Nomes que refletem o relacionamento de Deus com o Seu povo

Deus é o único Deus e Criador do Seu povo (4)

Verdadeiro Deus: Jeremias 10:10; João 17:3
Criador: Isaías 43:7, 15; 44:2, 21
Fiel Criador: I Pedro 4:19
Aquele que nos criou: Salmos 95:6; 149:2-3, Isaías 54:5

Deus é íntimo do Seu povo (10)

Pai: Salmos 103:13, Isaías 64:8; Malaquias 1:6, 2:10; João 20:17; I João 3:1
Pai Santo: João 17:11
Pai Justo: João 17:25
Pai de misericórdias: II Coríntios 1:3
Pai das luzes: Tiago 1:17
Pai da glória: Efésios 1:17
Pai celestial: Mateus 6:14
Pai dos espíritos: Hebreus 12:9
Aba Pai: Romanos 8:15, Gálatas 4:6
Marido: Isaías 54:5

Deus é aquele que é fiel, ama e perdoa o Seu povo (9)

Deus da verdade: Salmos 31:5; Isaías 65:16
Deus Fiel: Deuteronómio 7:9
Deus Misericordioso: Deuteronómio 4:31
Deus Compassivo e Piedoso: Neemias 9:31; Salmos 86:15
Deus que perdoa: Salmos 99:8
Deus de toda a graça: I Pedro 5:10
Deus de paz: Romanos 15:33, 16:20, I Tessalonicenses 5:23, Hebreus 13:20
Deus de amor e paz: II Coríntios 13:11
Deus de toda consolação: II Coríntios 1:3

Deus reina sobre o Seu povo (4)

Rei: Isaías 33:22, 43:15

Grande Rei: Salmos 48:2
Legislador: Isaías 33:22; Tiago 4:12
Juiz: Isaías 33:22; Tiago 4:12, 5:9

Deus salva o Seu povo (9)

Redentor: Jó 19:25, Salmos 19:14, Isaías 44:24, 54:5; Jeremias 50:34
Redentor desde a antiguidade: Isaías 63:16
Força da minha salvação: II Samuel 22:3
Libertador: II Samuel 22:2; Salmos 40:17; Salmos 144:2
Força salvadora: Salmos 28:8
Salvação: Êxodo 15:2; Salmos 27:1, 62:1-2, 118:14; Isaías 12:2
Salvador: II Samuel 22:3; Isaías 45:21; Lucas 1:47; I Timóteo 1:1; Judas 1:25
Salvador de todos os homens: I Timóteo 4:10
Fortaleza da minha salvação: Salmos 140:7

Deus dá segurança ao Seu povo (26)

Rocha: Deuteronómio 32:4, 31; II Samuel 22:2, 32, 47; Salmos 62:6-7
Rocha Eterna: Isaías 26:4
Rocha da nossa salvação: Salmos 95:1
Firme Rocha: Salmos 31:1-2
Rocha da minha fortaleza: Salmos 62:7
Habitação Forte: Salmos 71:3
Rochedo: II Samuel 22:2, Salmos 71:3; 91:2 144:2
Fortaleza: Salmos 59:9, 16-17; 144:2; Jeremias 16:19
Torre de força: Salmos 61:3
Torre Forte: Provérbios 18:10
Santuário: Isaías 8:13-14
Refúgio: Salmos 59:16, 61:3, 62:7, 91:2
Refúgio no dia da aflição: Jeremias 16:19
Refúgio contra a tempestade: Isaías 25:4
Esconderijo: Salmos 32:7; 119:114
Morada: Deuteronómio 33:27; Salmos 91:9
Sombra contra o calor: Isaías 25:4
Força da minha vida: Salmos 27:1
Fortaleza do pobre: Isaías 25:4
Fortaleza do necessitado na sua angústia: Isaías 25:4
Escudo: Génesis 15:1; II Samuel 22:3, 31; Salmos 3:3; 18:2, 30; 28:7; 115:9-11; 119:114; Provérbios 2:7; 30:5
Escudo do teu socorro: Deuteronómio 33:29
Muro de fogo: Zacarias 2:5
Pai de órfãos: Salmos 68:5
Juiz de viúvas: Salmos 68:5
Fortaleza do meu coração: Salmos 73:26

Deus luta pelo Seu povo (6)

Guerreiro: Êxodo 15:3; Isaías 42:13
Homem de guerra: Isaías 42:13
Valente Terrível: Jeremias 20:11
Espada da nossa majestade: Deuteronómio 33:29
Fogo consumidor: Deuteronómio 9:3
Leão: Isaías 31:4-5

Deus ajuda o Seu povo (4)

Força: Êxodo 15:2; Salmos 18:1; 28:8; Jeremias 16:19; Habacuque 3:19
Ajudador: Salmos 30:10; Hebreus 13:6
Amparo: Salmos 18:18
Socorro bem presente na angústia: Salmos 46:1

Deus sustenta o Seu povo (7)

Sol: Salmos 84:11; Malaquias 4:2
Sombra: Salmos 121:5, Isaías 25:4
Orvalho: Oseias 14:5
Fonte de águas vivas: Jeremias 2:13; 17:13
Vida: João 14:6; Colossenses 3:4
Luz: Salmos 27:1; Miqueias 7:8, I João 1:5
Luz perpétua: Isaías 60:19-20

Deus cuida do Seu povo (10)

Deus que vê: Génesis 16:7-14
Pastor: Salmos 23:1; Isaías 40:11, Ezequiel 34:11-16
Sumo Pastor: I Pedro 5:4
Grande Pastor: Hebreus 13:20
Bom Pastor: João 10:11, 14
Pastor e Bispo das nossas almas: I Pedro 2:25
Lavrador: João 15:1-2
Oleiro: Isaías 64:8, Jeremias 18:1-6
Lâmpada: II Samuel 22:29
Guarda: Salmos 121:5

Deus é a Recompensa do Seu povo (6)

Herança: Números 18:20; Deuteronómio 10:9; Josué 13:33; Ezequiel 44:28
Possessão: Ezequiel 44:28
Porção: Números 18:20
Coroa gloriosa: Isaías 28:5
Diadema formosa: Isaías 28:5
Canção: Êxodo 15:2, Isaías 12:2

SOBRE O AUTOR

Paul Washer tornou-se crente quando estava a frequentar a Universidade do Texas, estudando para se tornar um advogado na área do petróleo. Completou os estudos e entrou no *Southwestern Theological Seminary*, onde recebeu o grau de mestre em divindade. Paul deixou os Estados Unidos pouco depois de se graduar, indo como missionário para o Peru.

Ministrou aí durante 10 anos, durante os quais fundou a *HeartCry Missionary Society* (Sociedade Missionária *HeartCry*) para dar apoio aos plantadores de igrejas no Peru. Atualmente, a *HeartCry* apoia mais de 100 missionários nativos em 20 países diferentes na Europa de Leste, América do Sul, África, Ásia e Médio Oriente.

Sendo um pregador itinerante, Paul também ensina muitas vezes na sua própria igreja: *Radford Fellowship*, Virginia. No momento, serve como diretor da *HeartCry Missionary Society* e vive em Radford, Virginia, com a sua esposa, Charo, os dois filhos, Ian e Evan, e a filha, Rowan.

SOBRE A *HEARTCRY MISSIONARY SOCIETY*

HeartCry
MISSIONARY SOCIETY

Enquanto cristãos somos chamados, comissionados e ordenados a entregar as nossas vidas para que o Evangelho possa ser pregado a toda a criatura debaixo do céu. Logo abaixo do amor a Deus, esta é a nossa magnífica obsessão. Não há tarefa mais nobre para a qual possamos dar as nossas vidas do que a de promover a glória de Deus na redenção de homens, através da pregação do Evangelho de Jesus Cristo. Se o cristão for verdadeiramente obediente à Grande Comissão, vai entregar toda a sua vida para descer ao poço ou para ficar a segurar a corda de quem desce. De uma ou de outra forma, é necessário o mesmo comprometimento radical.

O cristão que é verdadeiramente apaixonado pela glória de Deus e que confia na Sua soberania não ficará imóvel perante os bilhões de pessoas no mundo que ainda não ouviram o Evangelho de Jesus Cristo. Se somos realmente semelhantes a Cristo, a multidão perdida da humanidade vai mover-nos em compaixão (Mateus 9:36), até mesmo em grande tristeza e contínua dor (Romanos 9:2). A sinceridade da nossa confissão cristã deve ser questionada se não estamos dispostos a fazer tudo o que está ao nosso alcance para tornar Cristo conhecido entre as nações e a suportar todas as coisas por amor dos eleitos de Deus (II Timóteo 2:10).

Reconhecemos que as necessidades da humanidade são muitas e que os seus sofrimentos são diversos, e cremos que todos eles advêm de uma origem comum – a depravação radical do seu coração, a sua inimizade contra Deus e a sua rejeição da verdade. Portanto, cremos que o maior beneficio para a humanidade pode ser conseguido através da pregação do Evangelho e do estabelecimento de igrejas locais,

que proclamem o completo conselho da Palavra de Deus e ministrem de acordo com os seus mandamentos, preceitos e sabedoria. Esse trabalho não pode ser feito no braço da carne, mas apenas através da providência sobrenatural de Deus e dos meios que Ele ordenou: pregação bíblica, oração intercessória, serviço sacrificial, amor incondicional e verdadeira semelhança com Cristo.

O NOSSO PROPÓSITO

A principal finalidade de todo o trabalho missionário é a glória de Deus. A nossa maior preocupação é que o Seu Nome seja engrandecido entre as nações, do nascente do sol até ao seu ocaso (Malaquias 1:11), e que o Cordeiro que foi morto receba a recompensa dos Seus sofrimentos (Apocalipse 7:9-10). Não encontramos o nosso maior propósito e motivação no homem nem nas suas necessidades, mas em Deus, no Seu compromisso com a Sua própria glória e no nosso desejo (desejo esse dado por Deus) de O ver adorado em todas as nações, tribos, povos e línguas. Não temos a nossa maior confiança na capacidade da Igreja de cumprir a Grande Comissão, mas no poder ilimitado de Deus de cumprir aquilo que decretou.

A NOSSA MISSÃO

O objetivo do nosso ministério é glorificar a Deus através da pregação do Evangelho e do estabelecimento de igrejas bíblicas pelo mundo.

Motivos:

- Uma igreja bíblica é a vontade de Deus. O estabelecimento de igrejas locais era o objetivo do ministério dos apóstolos (Efésios 3:10-11, 21; 4:11-13).
- Uma igreja bíblica é resultado ou "fruto amadurecido" de uma obra genuína de Deus. Portanto, o objetivo de plantar igrejas bíblicas será a forma de guiar e validar todos os esforços missionários.
- Uma igreja bíblica é o "pilar e suporte" da verdade. Portanto, é o grande e forte baluarte contra o erro (I Timóteo 3:15). A igreja é o "sal da terra" e a única entidade que pode preservar uma nação ou povo do auto-engano.
- Uma igreja bíblica é a única forma de criar um esforço missionário auto-sustentado e que se multiplica.

Natureza da Igreja do Novo Testamento:

- É local e visível.
- É espiritual e orgânica. É mais do que um organismo ou organização, instituição ou mecanismo.
- É autónoma – a comunidade é auto-governada e auto-sustentada.
- É coletiva ou comum. Os seus membros são interdependentes, ministram uns aos outros de acordo com os seus chamados e dons.
- É conduzida doutrinariamente e teologicamente (vs. pragmatismo e sensibilidade cultural).

- É missionária – a comunidade está diretamente envolvida no estabelecimento de novas igrejas de semelhante fé e prática.
- A sua principal finalidade e motivação é a glória de Deus em Cristo.

PRINCIPAIS CONVICÇÕES DA *HEARTCRY MISSIONARY SOCIETY*

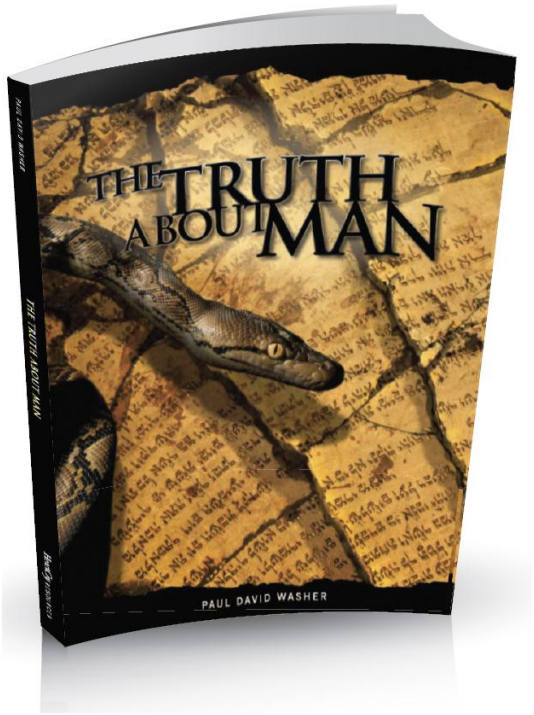
1. **As missões são impossíveis sem o poder de Deus.** Todos os homens, de todas as culturas, nasceram radicalmente depravados, em inimizade contra Deus e reprimindo a verdade. A conversão do homem e o avanço em missões são uma impossibilidade sem o poder sobrenatural do Espírito Santo na regeneração. As estratégias de crescimento das igrejas modernas e muitas novas metodologias de missões muitas vezes ignoram esta verdade essencial.
2. **O verdadeiro Evangelho tem que ser proclamado.** O Evangelho é o poder de Deus para a salvação (Romanos 1:16) e a pregação do Evangelho é o grande *meio* e *metodologia* em missões. O Evangelho é, em primeira instância, Deus em Cristo reconciliando Consigo o mundo (II Coríntios 5:19). O Evangelho responde à eterna questão do como um Deus justo pode, com justiça, justificar o ímpio (Romanos 3:26); aponta para Cristo apenas, que carregou os pecados do Seu povo sobre a cruz, que foi abandonado por Deus e esmagado com toda a força, sob a Sua justa ira contra o pecado. As Boas Novas do Evangelho são que através da morte de Cristo, a justiça de Deus foi satisfeita, e a salvação foi conquistada para uma grande multidão de pessoas. Isto é evidenciado pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos – Ele, que "por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação" (Romanos 4:25).
3. **O Evangelho transcende culturas.** A maior necessidade de todos os homens, em qualquer cultura, é a clara proclamação do Evangelho. Os homens são salvos através do Evangelho e progridem em santificação através do contínuo crescimento no completo conselho da Palavra de Deus. Embora devam ser consideradas as diferenças culturais, é mais importante que o missionário seja biblicamente sensível do que culturalmente sensível. Uma vez perguntaram a um missionário como ele pregava o Evangelho a uma dada tribo remota. Ele disse: "Eu não prego o Evangelho a uma tribo remota. Eu prego o Evangelho aos homens!"
4. **São essenciais missões pessoais.** Embora possam haver alguns meios impessoais que são efetivos para comunicar o Evangelho, não há substituição para um homem a viver entre um povo, ensinando-lhes o Evangelho e vivendo a sua fé diante deles. Deus enviou o Seu próprio Filho e Ele tornou-Se carne e viveu entre nós (João 1:1, 14; 3:16).
5. **O evangelismo superficial é um dos grandes obstáculos às missões.** Pregação não teológica, entretenimento e filmes evangélicos não são substitutos da exposição bíblica do Evangelho. Convidar os homens a levantarem as suas mãos e fazerem uma oração não é substituto de uma chamada bíblica ao arrependimento, fé e discipulado individual. A certeza bíblica da salvação não advém de uma decisão passada ou de uma oração, mas sim do examinar o seu estilo de vida à luz das Escrituras.
6. **Plantar igrejas é a primeira em missões.** Há muitos dons e chamadas no corpo de Cristo, mas em todos eles está o trabalhar juntos no campo missionário com o objetivo

principal de plantar uma igreja bíblica. Uma coisa é fazer evangelismo em massa e gloriar-se no número de decisões que foram efetuadas, outra coisa é estabelecer uma igreja bíblica.

7. **As verdadeiras missões têm um preço a pagar.** Amy Carmichael explicou que as missões são nada mais, nada menos do que uma oportunidade de morrer. Vivemos num mundo caído, que está em inimizade contra Deus e que se opõe à Sua verdade; portanto, missões e sofrimento andam de mãos dadas. Qualquer avanço do reino de Cristo no domínio do diabo enfrentará combates. Há muitos países e povos onde o martírio não pode ser evitado.

OUTROS LIVROS DISPONÍVEIS

HeartCry
MISSIONARY SOCIETY



A verdade sobre o homem – um estudo bíblico acerca da doutrina do homem (***The Truth About Man***, *a Biblical study of the Doctrine of Man*) – por Paul Washer
Dimensões: 8.5” x 11” (21.59 x 27.94 cm)
Páginas: 164
ISBN: 1466316241

Tal como o livro anterior – *O Único Deus Verdadeiro* – este livro de estudo envolve o estudante diretamente com a Bíblia do princípio ao fim. Não pretende apenas ensinar a verdade, mas levar a um encontro com o Deus vivo e a um entendimento mais profundo da magnitude da nossa salvação, demonstrando a verdadeira necessidade que o homem tem da redenção e Deus. Neste estudo os alunos são encorajados a tirar conclusões das Escrituras, em vez de meramente absorver os princípios, inferências e ilustrações colocados diante deles pelo autor. Por isso, o livro inclui muito pouco dessas coisas e, por outro lado, foca-se em digerir diretamente as Escrituras.
Aprendendo desta forma, o leitor recebe um firme fundamento e prontamente perceberá a centralidade e grande autoridade da doutrina bíblica na vida cristã. Os alunos são encorajados ao longo do estudo a pensar e aplicar as verdades que aprendem, meditando nas exigências das Escrituras no seu coração e mente. O livro coloca-nos diretamente dentro do material e exige que pesquisemos atentamente as afirmações de Deus acerca do homem.